

2.^a PARTE

O LIVRO SELADO

*“IN UMNIBUS DEBEMOS SUBJICERE VOLUNTATEM
NOSTRAM VOLUNTATI DIVINAE”*

CAPÍTULO XIV

O TRONO NO CÉU

(Apoc. 4: 1 a 11) - “Depois disto olhei e eis que (vi) uma porta aberta no céu, (a porta da Glândula Pineal) e a primeira voz que ouvi, era como que de trombeta que falava comigo dizendo: Sobe aqui e mostrar-te-ei as coisas que devem acontecer depois destas.”

“E imediatamente fui arrebatado em espírito; e eis que (vi) um trono que estava colocado no céu e no trono estava um ser sentado, (o Cordeiro).”

“E Aquele que estava sentado no trono era, no aspecto, semelhante a uma pedra de Jaspe e sardónica, (o Filho do Homem é filho da “pedra viva” e todos os Mestres são filhos das pedras preciosas do templo. A “pedra cúbica” de jaspe é o sexo). E, em volta do trono, havia um arco celeste que se assemelhava à esmeralda, (a Auréola da Sabedoria - o Filho do Homem é o Espírito da Sabedoria).”

“E em volta do trono havia vinte e quatro cadeiras e, sobre estas cadeiras, estavam sentados vinte e quatro anciãos (os vinte e quatro anciãos que governam o zodíaco), vestidos de roupas brancas e, nas suas cabeças, tinham Coroas de Ouro.”

“E do Trono saíam relâmpagos, vozes e trovões e, diante do Trono, (ardiam) sete lâmpadas de fogo, que são os Sete Espíritos de Deus”. (Os vinte e quatro anciãos existem no macrocosmo e no microcosmo. Acima e em baixo. No Firmamento celeste e no Firmamento atômico do Homem.

Os Sete Espíritos ante o Trono existem em cima e em baixo, no Firmamento celeste e no Firmamento atômico do Homem. Tal como é em cima é em baixo.

Assim como há um zodíaco nos céus, assim também, na terra, há um zodíaco vivente. Esse Zodíaco é o Homem.

“E em frente do Trono do Cordeiro (tanto no céu como no homem) havia como que um mar de vidro semelhante ao cristal (O Ens Seminis). E no meio do trono e em volta do trono, (que está em cima e em baixo, no Universo e no Homem), quatro animais cheios de olhos à frente e atrás”; (os quatro animais que simbolizam toda a Ciência do Grande Arcano).

“E o primeiro animal era semelhante a um leão (o Fogo Sagrado); o segundo animal semelhante a um novilho (o Sol, isto é, a matéria); o terceiro

animal tinha o rosto como que de homem (o Mercúrio da Filosofia Secreta - o Ens Seminis); e o quarto animal era semelhante a uma águia voando" (a águia representa o Ar).

O Fogo Filosófico deve procurar-se no *Ens Seminis*.

Esse Fogo, no seu início, não é mais do que uma exalação seca e terrestre, unida aos Vapores Seminais.

Quando o Sacerdote aprende a retirar-se do altar sem gastar nem uma só gota do Vinho Sagrado, então essa exalação seca e terrestre transmuta-se no raio terrível do Kundalini.

Ao chegar a estas alturas recebemos a Espada Flamígera.

O Ens Seminis fecundado pelo Fogo converte-se em Mestre e Regenerador do Homem.

O Fogo alimenta-se com o Ar vital, Prana ou Vida Universal.

Na verdade, o fogo sexual, de tanto inalar-se e exalar-se durante o êxtase supremo do amor, chega a converter-se, no Raio terrível que ascende pelo canal medular e abre as Sete Igrejas.

Temos de decapitar o Eu, com a Espada Flamígera da Justiça Cósmica.

"E os quatro animais (da alquimia sexual) tinham, cada um, seis asas ao seu redor e por dentro estavam cheios de olhos; e não cessavam, dia e noite, de dizer: Santo, Santo, o Senhor Deus Omnipotente, que era, e que é e que há-de vir."

Este é o terrível Arcano Seis do Tarô. Recordai que quando Moisés golpeia, com a sua vara, a Pedra Filosófica, brota o manancial de água pura de vida.

O Homem é o Sacerdote e a Mulher é o Altar. O Vinho Sagrado é o *Ens Seminis*, a Água Pura de Vida.

Recordai a serpente de bronze de Moisés, entrelaçada no TAU, quer dizer no Lingam Gerador.

Recorda, bom devoto, a dupla cauda serpentina que forma as patas do galo solar dos Abraxas.

Todo o trabalho da Grande Obra consiste em desprender-se dos anéis encantados da serpente sedutora, domá-la, vencê-la, pôr o pé sobre a sua cabeça e levantá-la pelo canal medular para abrir as Sete Igrejas.

O Arcano Seis é a luta entre o Espírito e a Besta animal. O número "seis" representa a luta entre Deus e o Diabo. O antagonismo entre o Amor e a paixão animal.

As seis asas dos quatro animais estão cheias de olhos que nos vigiam em cima e em baixo, no céu e no abismo.

“Ai de ti, oh Guerreiro, oh Lutador, se o teu servo se afunda!”

Não Derrames o Vinho Sagrado do Teu Templo.

“E enquanto aqueles animais davam glória e honra e acção de graças ao que estava sentado no Trono (no Homem e no Universo) e, que vive pelos séculos dos séculos (o Cordeiro)”, “os vinte e quatro Anciãos prostravam-se diante do que estava sentado no Trono e, adoravam o que vive pelos séculos dos séculos e lançavam as suas coroas diante do Trono, dizendo:

Tu és digno, Oh Senhor nosso Deus, de receber a glória e a honra e a virtude, porque criaste todas as coisas e é, pela Tua vontade, que elas subsistem e foram criadas.”

Os Vinte e Quatro Anciãos do Zodíaco Celeste, lançam as suas Coroas aos pés do Cordeiro.

Este acontecimento repete-se no Zodíaco-Homem.

Os Vinte e Quatro Anciãos Atómicos do cérebro lançam as suas Coroas aos pés do Cordeiro. “Tal como é em cima, é em baixo”. Tudo o que sucede no infinitamente grande repete-se no infinitamente pequeno.

“O Cordeiro é a Unidade Múltipla Perfeita.”

Há tantos “Cordeiros” no céu, como homens na Terra. Na verdade, cada homem tem o seu Cordeiro. O Cordeiro não é o septenário teosófico. O Cordeiro é o Raio Logóico de onde emana todo o septenário teosófico.

Quando o Íntimo abre as Sete Igrejas, deve lançar a sua Coroa aos pés do Cordeiro.

O Íntimo é o Espírito, a Mónada, o Ser.

O Íntimo não é o Cordeiro. O Íntimo emanou do Cordeiro.

Quando o Iniciado pronuncia a “Sétima Palavra” terrível do Gólgota entrega o seu Espírito ao Cordeiro e exclama: “Meu Pai, nas Tuas mãos entrego o meu Espírito” - (Lucas: 23-46).

O LIVRO SELADO

Esta noite os irmãos do “Templo” muito sofremos por essa pobre humanidade que tanto adoramos. O céu, esta noite, revestiu-se de enormes nuvens, densas e negras. Agitadas nuvens que o relâmpago ilumina. Raios, trovões, tempestades, chuva e enorme granizo.

Esta noite, todos nós, entramos pelas portas do templo, cheios de enorme atribulação. Muito temos sofrido pela grande órfã que tanto amamos.

Pobre Humanidade! Pobres Mães! Pobres Anciãos!

Alguns de nós irmãos, temo-nos deitado em leitos de profunda dor.

No Templo representa-se um Drama Apocalíptico.

Nós, os irmãos, somos simultaneamente espectadores e actores deste Drama Sagrado. Os Sacerdotes ataram duas coisas: uma Criança e um Livro.

Sobre o peito da Criança Apocalíptica resplandece o *Livro Selado*. As cordas de fino e cruel cânhamo envolvem o delicado e terno corpo da formosa criança, de Angústias e Dores. As cruéis amarras passam por cima do Livro Selado. O Livro está sobre o imaculado peito da criança. Esse menino é o nosso filho muito amado. Suplicamos, choramos, pedimos misericórdia e, então, é libertado o Menino das Angústias e o Livro Selado com os Sete Selos.

Abrimos agora o Livro e com ele profetizamos a uma mulher vestida de púrpura e escarlate.

Essa é a Grande Rameira cujo número é 666, e com ela fornicaram todos os reis da Terra.

A mulher escuta-nos e diz: “Não sabia que vós podíeis profetizar-me com esse Livro”.

Nós então, dissemos: “Vimos para profetizar e ensinar com este Livro”.

Assim falamos à mulher vestida de púrpura e escarlate e, enquanto falamos com ela, cruzam pela nossa imaginação, as imagens de cinco montes.

Essas são as Cinco Raças que existiram. Cada raça termina com um Grande Cataclismo. Brevemente terminará a nossa Quinta Raça.

(Apoc. 5: 1-14) “E vi na mão direita do que estava sentado no Trono um Livro escrito por dentro e por fora, selado com sete selos.”

“E vi um Anjo forte predicando em voz alta: Quem é digno de abrir o Livro e de desatar os seus selos?”

“E ninguém podia, nem no céu nem na terra, nem debaixo da terra, abrir o Livro, nem olhar para ele.” (Na verdade, esse Livro somente pode abri-lo o Cordeiro Encarnado).

“E eu chorava muito, porque não se tinha encontrado ninguém que fosse digno de abrir o Livro, nem de o ler, nem de olhar para ele.”

“E um dos Anciãos disse-me: Não chores, eis aqui o leão da tribo de Judá (o Verbo Iniciador da Nova Era de Aquário), a estirpe de David que venceu (a Besta dentro de si próprio) e, por isso, pode abrir o Livro e desatar os seus sete selos.” (Isto o ignora a humanidade, a Grande Rameira).

“E olhei e eis que, no meio do Trono, dos quatro animais e no meio dos Anciãos, estava um Cordeiro, parecendo ter sido imolado, que tinha sete chifres e sete olhos, que são os Sete Espíritos de Deus, mandados por toda a Terra.” (Para trabalhar de acordo com a Lei).

“E ele veio e recebeu o Livro da mão direita do que estava sentado no Trono.”

“E tendo aberto o Livro, os quatro animais e os vinte e quatro Anciãos prostraram-se diante do Cordeiro, tendo cada um cítaras e taças de ouro cheias de perfumes, que são as orações dos Santos.”

“E cantavam um cântico novo, dizendo: Digno és de receber o Livro e de desatar os seus selos, porque foste imolado e nos redimiste para Deus com o teu sangue, de toda a linhagem e língua e povo e nação.” (Realmente só o Cordeiro pode abrir o Livro Selado).

“E nos fizeste, para o nosso Deus (Interno), reis e sacerdotes e reinaremos sobre a Terra.” (Na verdade, o nosso Deus Interno é o Rei e o Sacerdote).

“E olhei e ouvi a voz de muitos anjos em volta do Trono (que está nos Céus e dentro do coração do homem) e dos animais e dos Anciãos e o número deles era milhares de milhares.”

“Que diziam em alta voz: Digno é o Cordeiro, que foi imolado, de receber o poder e riquezas e a sabedoria e a fortaleza e a honra e a glória e o louvor.”

“E a toda a criatura que há no céu e sobre a terra e debaixo da terra e aos que há no mar e a todas as coisas que nestes lugares se encontram, (a todos) ouvi dizer: Ao que está sentado sobre o Trono e ao Cordeiro, benção e honra e glória e poder pelos séculos dos séculos.”

“E os quatro animais (da Alquimia Sexual) diziam: Amén. E os vinte e quatro Anciãos prostraram-se sobre os seus rostos e adoraram aquele que vive pelos séculos dos séculos.”

Na verdade o Cordeiro Interior de cada homem é absolutamente perfeito e digno de todas as honras.

Nós, os homens, não somos senão pobres sombras pecadoras. Algumas pessoas costumam dizer: “Eu creio, eu quero; assim como, eu posso e eu faço”. A isto chamam ser positivo. A realidade é que estas pessoas estão a afirmar Satã.

O Cordeiro não é o Eu. O Cordeiro não é nenhum eu superior e muito menos um eu inferior.

Quando o Cordeiro diz *Eu Sou*, traduz-se deste modo: “*Ele É*”, pois é Ele que está a falar e não o homem.

O Cordeiro está desprovido do Eu e de todo o selo de individualidade e de todo o vestígio de personalidade.

Se o teu Ser Interno é o Deus de algum sol, o Deus de alguma constelação sê, todavia, mais humilde porque tu não és senão um pobre *Boddhisattwa*, um pobre homem mais ou menos imperfeito.

Não cometas o sacrilégio de dizer: “Eu sou o Deus tal ou o grande Mestre fulano de tal, porque tu não és o “Mestre”. Tu não és o “Cordeiro”. Tu és, unicamente, uma sombra pecadora daquele que jamais pecou.

O Eu está composto pelos átomos do inimigo secreto.

O Eu quer sobressair, subir, fazer-se sentir, subir ao cimo da escada, etc, ...

Tu, reconhece a tua própria miséria, adora e louva o Cordeiro, desvanece-te, refugia-te no nada porque não és ninguém.

Deste modo, por este caminho de suprema humildade, regressarás à inocência do Éden.

Então, a tua Alma perder-se-á no Cordeiro.

A Chispa regressará à Chama de onde saiu.

Tu és a Chispa; o Cordeiro é a Chama.

E por esses dias, quando a tua Alma tiver regressado ao Cordeiro, multiplica a tua vigilância; recorda que o Eu torna a brotar como a erva má. Somente o Cordeiro é digno de todo o louvor, honra e glória.

Não te dividas entre dois “Eus”, um superior e outro inferior. Só existe um Eu. O denominado Eu Superior não é senão um refinado conceito de Satã. Um sofisma do Eu.

Não desejes nada, mata todo o desejo de vida. Lembra-te que o Eu se alimenta de todo o desejo.

Beijai os pés do leproso. Enxugai as lágrimas dos vossos piores inimigos. Não firaís ninguém com a palavra. Não procureis refugio.

Resolve-te a morrer em todos os níveis da Consciência Cósmica. Entrega todos os teus bens aos pobres. Dá a última gota de sangue pela pobre huma-

idade doente. Renuncia a toda a felicidade e, então, o Cordeiro Imolado entrará na tua Alma.

Ele fará da tua Alma, a sua morada.

Alguns filósofos afirmam que o Cristo trouxe a Doutrina do "Eu" porque disse "Eu Sou", o Caminho, a Verdade e a Vida.

Certamente o Cordeiro disse: "Eu Sou".

Somente o Cordeiro pode dizer "Eu Sou".

Isso disse o Cordeiro; porém não o podemos nós dizer (pobres sombras de pecado), Porque nós não somos o Cordeiro.

Na realidade, a tradução exacta e axiomática desse "Eu Sou" pronunciada pelo Cordeiro é a seguinte: "*Ele É*" o "Caminho, a Verdade e a Vida".

Ele disse-o, porque disse "*Ele É*".

Nós o dizemos. Disse-o *Ele, Ele, Ele*.

"*Ele*" vive nas profundezas ignotas do nosso *Ser*.

"*Ele É*" o Caminho, a Verdade e a Vida.

Ele transcende todo o conceito do Eu, toda a individualidade e qualquer vestígio de personalidade.

Na verdade, o Cordeiro que foi imolado é digno de tomar o Poder, Riquezas, Sabedoria, Força, Honra, Glória e Louvor.

Ele é o único digno de abrir o Livro e desatar os seus Selos.

O Cordeiro é o nosso divino *Angoides*.

O único verdadeiramente Grande e Divino é o *Cordeiro Imolado*.

OS SETE SELOS

(Apoc. 6: 1-17) - “E vi que o Cordeiro tinha aberto um dos sete selos e ouvi um dos quatro animais (do Grande Arcano) dizendo com voz de trovão: Vem e Vê”.

“E olhei e eis um cavalo branco e o que estava montado nele tinha um arco e foi-lhe dada uma coroa e saiu vitorioso para (continuar) a vencer.” (A raça branca venceu o Japão e contra ele tem muitos preconceitos).

“E tendo aberto o segundo selo, ouvi o segundo animal do (Grande Arcano) que dizia: Vem e Vê.”

“E saiu outro cavalo vermelho (a raça vermelha Atlante, da qual descendem os índios dos Estados Unidos da América do Norte). E ao que estava montado nele (o Tio Sam) foi dado poder de retirar a paz da Terra, a fim de que se matassem uns aos outros e foi-lhe dada uma grande espada.”

Actualmente esse cavalo vermelho, de hirsuta crina alvoroçada e prateados cascos, come tranquilamente nos estábulos de *Augias*.

O brioso corcel pele-vermelha, ágil e ligeiro, lembra-nos a aguerrida raça Atlante, cujos últimos vóstagos, nobres e fortes foram destruídos pelo Yankee.

Os avermelhados cidadãos dos Estados Unidos da América do Norte têm nas suas veias o sangue vermelho dos velhos guerreiros, cujo tronco real nasceu no Continente Atlante.

Neste ano de 1958 (século XX) o cavalo vermelho come tranquilo e os cidadãos dos Estados Unidos preparam-se para a guerra atômica.

Brevemente estalará a tempestade nos Estados Unidos. O furacão uivará horrivelmente. O céu encher-se-á de grandes e negras nuvens e haverá muitas lamentações, lágrimas e enorme atribulação.

“E tendo aberto o terceiro selo, ouvi o terceiro animal (do Grande Arcano) que dizia: Vem e Vê. Olhei e eis um cavalo negro (a raça negra e toda a raça morena como os Indostães, os mestiços africanos etc.,) - Este cavalo também representa o trabalho honrado -.

E o que estava montado nele (a raça negra, morena, Árabe, Indostânica, etc), tinha na sua mão um peso (de balança) - a escravidão.

“E ouvi uma voz no meio dos quatro animais que dizia: duas libras de trigo por um denário, seis libras de cevada por um denário. Mas não causes dano ao vinho nem ao azeite.”

Eis o trabalho, a dura luta pelo pão de cada dia. E os Iniciados querem a paz e dizem: não façam dano ao vinho sagrado nem ao azeite de ouro puro que alimenta o Fogo Castiçal.

Trabalhai em paz, lutai pela paz; amai-vos uns aos outros como Eu vos amei e cuidai do Vinho e do Azeite para que a vossa Alma possa desposar o Cordeiro.

Porém, os moradores da Terra só querem a guerra.

“E tendo aberto o quarto selo, ouvi a voz do quarto animal (do Grande Arcano) que dizia: Vem e Vê.”

“E olhei e eis um cavalo amarelo (a raça amarela) e o que estava montado nele (os Chineses), tinha por nome Morte e seguia-o, o inferno e foi-lhe dado poder sobre a quarta parte da Terra para matar com espada, à fome, com mortandade e por meio das feras (humanas) da Terra.”

A guerra entre o Este e o Oeste será horrível e a China matará milhões de seres humanos.

O perigo chinês é aterrador. O cavalo amarelo arrastará atrás de si o inferno e a morte. Jamais haverá um perigo tão terrível.

O exército chinês é espantosamente poderoso e está armado com toda a classe de armamento mortífero.

Os Tempos do Fim já chegaram e a guerra entre o Este e o Oeste é inevitável.

Relincha o cavalo amarelo, ágil e cheio de grande ira e arrasta consigo o inferno e a morte.

“E tendo aberto o quinto selo, vi debaixo do altar as Almas dos que tinham sido mortos por causa da palavra de Deus e por causa do Testemunho que tinham (dado Dele).”

“E chamavam em voz alta dizendo: - até quando Senhor, Santo e Verdadeiro, adias Tu o fazer Justiça e o vingar o nosso sangue (de acordo com a Lei Kármica) dos que habitam sobre a Terra?” (Os moradores da Terra têm morto os Profetas e detestam o Eterno).

“E foram-lhes dadas vestes brancas e foi-lhes dito que repousassem ainda um pouco até que se completasse o número dos seus conservos e irmãos (Iniciados) que, como eles, haviam de ser mortos.” (Pela Palavra do Senhor).

“E olhei, quando abriu o sexto selo; e eis que sobreveio um grande terremoto e o sol se tornou negro como um saco de cilício e a lua tornou-se vermelha como sangue.”

As partículas radioactivas das explosões nucleares alterarão profundamente as zonas superiores da atmosfera terrestre.

Essas zonas superiores são o filtro supremo dos raios solares. Quando esse filtro tiver sido totalmente alterado pelas explosões atômicas, então já

não poderá analisar e decompor os raios solares em luz e calor. O resultado será que veremos o sol negro como um saco de cilício.

Os homens desembarcarão na lua.

A conquista da lua é inevitável.

Os abutres da guerra conquistarão a lua e toda ela tornar-se-á como sangue.

Haverá terremotos por toda a parte, trevas, fome, doenças desconhecidas, blasfêmias e enorme atribulação.

As explosões atômicas provocarão todas essas enormes calamidades.

Os Tempos do Fim já chegaram.

Ai! Ai! Ai! Daqueles que tal como nos dias de Noé, comiam, bebiam e se davam em casamento dizendo: ainda temos tempo para gozar!

Ai! Dos moradores da Terra.

Os Tempos do Fim já chegaram.

As explosões nucleares trarão pestes, terremotos, fome, maremotos e terríveis cataclismos. Haverá uma espantosa turbacão no som do mar e ondas monstruosas nunca vistas açoiarão as praias.

Haverá guerras mortíferas e o cavalo amarelo arrastará, atrás de si, o inferno e a morte.

O Princípio Do Fim Já Começou.

Porém, todas estas calamidades não são senão um aviso, o prefácio, o prelúdio do Acontecimento Final.

Os homens estão novamente a levantar a Torre de Babel.

O Cume da Terra é a Lua.

Todo o clarividente iluminado pode ver nos Mundos Superiores a Torre de Babel. Oca Torre de frágil cristal, Traição ao Eterno; rapidamente será destruída.

Por essa frágil e oca Torre, desprovida de toda a Sabedoria Divina, sobem e descem as Naves da Babilónia a Grande, mãe de todas as fornicacões e abominações da Terra.

Desta vez, a Torre de Babel está representada pela ciência oca, superficial e vã dos cientistas materialistas.

Deus confundirá as suas línguas e a Torre de Babel será fulminada pelo Raio Terrível da Justiça Cósmica.

A Torre, frágil, oca e desprovida de toda a Espiritualidade, hoje como ontem, ameaça de novo os céus estrelados.

Os ateus, inimigos do Eterno querem assaltar o Céu e conquistar outros Mundos do Espaço.

Rapidamente serão feridos de morte.

No Espaço Sagrado onde somente estremecem e palpitam os inumeráveis mundos, reina o terror de Amor e Lei.

As viagens interplanetárias somente são para as Humanidades Divinas do Espaço Estrelado.

O homem terrestre não é digno de penetrar no espaço estrelado. Introduza-se um chimpanzé (ou orangotango) num laboratório e observe-se o que sucede.

Quando os homens conquistarem a lua, quando os ateus inimigos do Eterno profanarem o Espaço Sagrado, quando os sábios da Grande Babilónia, cheios de orgulho e soberba prepararem a conquista de outros Mundos, então é o fim.

A Torre de Babel cairá fulminada e, de toda esta Grande Babilónia, não ficará pedra sobre pedra.

Um Mundo aproxima-se, vem viajando em direcção à Terra. Ai! dos moradores da Terra.

O Dia do Senhor (a Nova Era de Aquário) já está próximo e, esse Mundo que se aproxima, atravessará a atmosfera, acender-se-á em fogo vivo e, ao cair sobre a Terra, queimará com fogo tudo o que tenha vida. E haverá um terramoto tão grande como nunca houve, desde que existe a espécie humana sobre a Terra.

“E as estrelas do céu (os grandes génios da Torre de Babel, os grandes luminares do firmamento intelectual, os grandes Senhores da Grande Babilónia) cairão sobre a Terra, como a figueira agitada por um forte vento deixa cair os seus figos.”

(As espigas da ciência materialista já se tornaram maduras e o homem colherá os frutos do desejo). Agora colherá o resultado desta civilização sem Deus e sem Lei.

“E o Céu se recolheu como um livro que se enrola (com o choque planetário) e todos os montes e ilhas se moveram dos seus lugares.” (A nova massa planetária misturada com a massa terrestre formará um mundo novo. Haverá novos Céus e uma nova Terra para a futura Sexta Grande Raça).

“E os reis da Terra, os príncipes, os ricos, os tribunos, os poderosos e todo o servo e todo o livre (já depois de mortos e no seu corpo astral) se esconderão nas cavernas e entre os penhascos dos montes.” (Horrorizados e surpreendidos com um cataclismo que não esperavam nem remotamente suspeitavam).

“E diziam aos montes e aos rochedos: caí sobre nós e escondi-nos da Face Daquele que está sentado no Trono e da ira (Justiça) do Cordeiro.”

“Porque chegou o grande dia da ira de ambos e quem poderá estar seguro?” (Na verdade, só poderão estar firmes aqueles que tenham edificado a Igreja do Cordeiro sobre a Pedra Viva, o Sexo).

(Os que edificarem a sua Igreja sobre a areia das teorias, rodarão ao abismo, aos mundos submersos, aos infernos atômicos da grande Natureza).

(Esses são os perdidos).

Por aqueles dias só serão salvos, secretamente, os justos.

Aqueles que já levantaram a Serpente sobre a Vara, tal como fez Moisés no Deserto.

Desses sairá a sementeira para a futura Sexta Grande Raça.

Os Tempos do Fim já chegaram e estamos neles.

“Muitos são os chamados e poucos os escolhidos.” (Mat. 20: 16).

O Grande Mestre disse: “De mil que me procuram, um encontra-me.

De mil que me encontram, um segue-me.

De mil que me seguem, um é meu”.

CAPÍTULO XVII

OS QUATRO ANJOS

No instante supremo do êxtase, nós os irmãos, entramos pelas portas do Templo de Jerusalém.

Neste vale de amarguras só fica o muro das lamentações. Contudo, o Templo ainda existe nos Mundos Superiores. Nós, cheios de dor, passeamos pelos seus pátios e pelos seus corredores.

Contemplamos as suas olímpicas colunas com os formosos capitéis, as suas câmaras, os seus vasos de ouro e prata, as suas púrpuras e os seus genuflexórios.

No Santum Sanctórum do Templo já não resplandece a glória do Senhor Jehová.

O Santuário foi assolado. O Santuário foi profanado.

Já não está aí a Arca da Ciência com os seus sagrados Querubins acoplados, terrivelmente divinos.

Agora, só vemos dentro do Santum Sanctórum do Templo, o Senhor das Angústias.

Aí está a sua sagrada imagem.

Imagem que tem vida.

Aí está a imagem do Adorável e os Judeus riem-se dele e dizem: "Esse é o que sonha ser o Messias prometido e nele nós não acreditamos".

Todos se riem.

O Santuário foi profanado, o véu do Templo rasgou-se porque o Santuário já tinha sido profanado.

Profanou-se o Santuário ao matar-se o Cristo.

Nós, os Irmãos do Templo, passeamo-nos pelo seu interior.

O pátio dos sacerdotes estava cheio de desportistas e de mercadores.

Nisto se converteu o Sagrado Templo de Jerusalém.

A humanidade crucificou o Cristo e assinou, com sangue inocente, a sua própria sentença de morte.

A Misericórdia Infinita concedeu-nos, contudo, um pouco mais de tempo para que nos definíssemos por Cristo ou por Javhé, pela Loja Branca ou pela Loja Negra.

Merecíamos todos ter sido destruídos, pelo espantoso e horrível sacrilégio. Cristo assassinado e o Santuário profanado.

Porém, a Misericórdia Infinita deu-nos um pouco mais de tempo para que estudássemos a Doutrina do Cristo e elegêssemos o Caminho.

(Apoc. 7: 1-17) - "Depois disto (que sucedeu em Jerusalém), vi Quatro Anjos que estavam sobre os quatro ângulos da Terra (os quatro arquivistas do Karma, os quatro Devarajas), detendo os quatro ventos da Terra, para que não soprassem sobre a Terra, nem sobre o mar, nem sobre árvore alguma". (Ele governam os quatro ventos e controlam, segundo a Lei, os quatro Pontos da Terra).

O Profeta viu os Quatro Santos detendo a Lei, detendo os quatro ventos da Terra para que não soprasse vento sobre a Terra, nem sobre o mar, nem sobre árvore alguma.

Os Quatro Santos detiveram a Lei, o castigo que pesa sobre a cabeça da humanidade que assassinou o Cristo.

A Misericórdia Infinita deu-nos tempo para estudar a Doutrina do Senhor e voltar ao Bom Caminho.

"E vi outro Anjo que subia do lado do Oriente, tendo o selo do Deus Vivo (O Selo de Salomão) e clamou em alta voz aos Quatro Anjos, a quem fora dado o poder de fazer mal à terra e ao mar."

"Dizendo: - não façais mal à terra, nem ao mar, nem às árvores até que assinalemos, na frente, os servos do nosso Deus." (O Bodhisattwa do Anjo que tem o selo do Deus Vivo nas suas mãos está agora reencarnado neste século XX. Tem corpo feminino e é um especialista maravilhoso dos estados "Jinas". O seu nome sagrado não o devemos divulgar. Este Anjo disse, a todos nós, a seguinte verdade: - vamos salvar a gente desta rua em Dez Dias - . Nós entendemos tratar-se da rua dos justos. Uma das ruas da grande Babilónia. Os Dez Dias simbolizam a Roda dos Séculos. A roda da Reencarnação e do Karma).

Foi necessário um tempo para que as pessoas estudassem a Doutrina do Cristo e se definissem por Cristo ou por Javhé, pela Loja Branca ou pela Loja Negra.

Os Servos de Deus já foram selados nas suas fronteiras.

Os Servos de Satã também já foram selados nas suas fronteiras.

Os Tempos do Fim já chegaram e estamos neles.

Os Dez Dias já se venceram e os Tempos do Fim já chegaram.

O Selo de Salomão é a suprema afirmação do Cordeiro e a suprema negação de Satã.

Ilariux IX disse: os seus Dois Triângulos, que unem ou separam o Amor, são as lançadeiras com que se tece e destece o Tear de Deus.

As Seis Pontas do Selo do Deus Vivo são masculinas. As Seis ondas entradas, que existem entre uma ponta e outra ponta, são femininas. Na totalidade este Selo do Deus Vivo tem doze raios; seis masculinos e seis femininos. Estes doze raios cristalizam mediante a alquimia sexual nas doze constelações do zodíaco.

Estas doze constelações zodiacais são os Doze Filhos de Jacob.

Toda a humanidade se divide em Doze Tribos. As Doze Tribos de Israel.

Com o Selo do Deus Vivo fica classificada a humanidade.

A maioria já recebeu a marca da Besta nas suas fronteiras e nas suas mãos.

Alguns, poucos, receberam o sinal do Cordeiro nas suas fronteiras.

"E ouvi o número dos que foram assinalados: - cento e quarenta e quatro mil assinalados, de todas as Tribos dos filhos de Israel." (Somando cabalisticamente os números entre si, teremos o número Nove - $1+4+4=9$. **Nove** é a Nona Esfera "o Sexo". Só serão salvos os que tenham chegado à Castidade Absoluta).

- Hoje, cinco de Setembro de 1958 -

A grande tempestade avizinha-se.

O céu está cheio de negras e ameaçadoras nuvens que o relâmpago ilumina.

Por todo o lado sopra uma brisa de morte.

Todos nós temos chorado muito.

Temos suplicado a um Vigilante e Santo, muito terrível; suplicámo-lhe e propusemo-lhe um negócio para afastar a terrível tempestade que se fecha ameaçadoramente sobre a pobre humanidade doente.

Pedimo-lhe uma chave para afastar a tempestade, porém tudo foi inútil.

Os Tempos venceram-se e aqueles que não aceitaram a Doutrina do Senhor afundar-se-ão no Abismo.

Somente serão salvos os Justos, aqueles que já receberam o sinal de Deus nas suas fronteiras.

Aqueles que chegaram à Suprema *Castidade*.

São cento e quarenta e quatro mil os Justos que serão salvos.

Na verdade, só a Suprema Castidade e o Supremo Amor a toda a humanidade doente conseguirão o milagre divino da nossa Cristificação. Devemos beijar, com suprema adoração, o látigo do verdugo que nos odeia.

Devemos expurgar a nossa mente de todo o desejo.

Devemos vigiar o Eu em todos os níveis de Consciência.

Muitos devotos fiéis e sinceros que alcançaram a Castidade, neste vale de lágrimas, mostraram-se terrivelmente fornicários no Mundo da Mente Cósmica.

Haveis meditado alguma vez sobre o perigo das imagens eróticas?

Lembraí-vos de que, no interior da mente, albergais um hábil tradutor.

Esse tradutor é o Eu.

O Eu atraiçoa os devotos da Senda.

O Eu cria effgies mentais, demónios viventes do plano mental.

Com esses demónios fornicam os devotos no mundo mental.

As salas de cinema são autênticos templos de magia negra do mundo mental.

A mente cria effgies viventes, demónios tentadores absolutamente iguais às imagens eróticas que vemos no cinema, nos jornais e em revistas pornográficas.

O Eu atraiçoa-nos nos outros níveis de Consciência.

Uma simples palavra erótica converte-se em fomicação dentro do mundo mental.

Uma palavra irónica significa violência no plano mental.

É necessário Amar, adorar os nossos piores inimigos.

É necessário chegar à Suprema Castidade em todos os níveis de Consciência.

É necessário dar até à ultima gota de sangue por esta adorável humanidade.

Os nossos lábios devem beijar os pés daqueles que mais nos odeiam e amaldiçoam.

As nossas mãos só devem levantar-se para abençoar o inimigo que nos cospe e nos açoita.

São cento e quarenta e quatro mil os Santos Cristificados.

Isto significa lavar os nossos pés nas Águas da Renuncia.

Isto significa Suprema Castidade, Suprema Santidade e Supremo Amor por todos os milhões de seres que povoam o mundo.

Temos de descer à Nona Esfera, para trabalhar com o Fogo e a Água, origem de mundos, animais, homens e Deuses.

Toda a autêntica Iniciação Branca começa por aí.

Temos de trabalhar com o Arcano A.Z.F.

Só assim é possível receber o sinal de Deus na fronte.

“E ouvi o número dos que foram assinalados: cento e quarenta e quatro mil assinalados de todas as tribos dos filhos de Israel.”

“Da tribo de Judá, doze mil assinalados; da tribo de Ruben, doze mil assinalados; da tribo de Aser, doze mil assinalados; da tribo de Neftali, doze mil assinalados; da tribo de Manassis, doze mil assinalados; da tribo de Simeão, doze mil assinalados; da tribo de Levi, doze mil assinalados; da tribo de Issachar, doze mil assinalados; da tribo de Zabulão, doze mil assinalados; da tribo de José, doze mil assinalados; da tribo de Benjamim, doze mil assinalados.”

Toda a pobre humanidade se divide em doze tribos. Toda a humanidade evolui e se desenvolve entre a matriz zodiacal. O Zodíaco é um útero dentro do qual se gesta a humanidade.

Estas doze tribos zodiacais só podem receber o Sinal de Deus nas suas fronteiras praticando o Arcano A.Z.F.

De cada uma das doze tribos zodiacais só há doze mil assinalados. Eis aqui o Arcano Doze do Tarôt. Este Arcano está representado por um homem pendurado por um pé.

As mãos atadas atrás das costas formam, com a cabeça, um triângulo com a ponta para baixo e as suas pernas uma cruz por cima do triângulo.

Aqui está o “Ligame” da Cruz com o triângulo. Eis a Magia Sexual. Eis o Arcano A.Z.F. Aqui está a Obra Realizada, o Homem Vivente que não toca a Terra, senão com o pensamento.

Toda a ciência da Alquimia Sexual foi gravada por Hermes numa esmeralda.

Aqui estão os preceitos que se referem à Grande Obra:

—“Tu separarás a Terra do Fogo, o sùtil do espesso, com grande habilidade. Sobes da Terra ao Céu e de rícochete desces à Terra. Assim receberás a força das coisas superiores e inferiores. Tu terás, por esse meio, toda a glória do mundo e, por isso, toda a obscuridade fugirá de ti. É a força forte de toda a força, porque ela vencerá toda a coisa sùtil e penetrará toda a coisa sólida. Assim foi criado o mundo.”

A chave fundamental da Grande Obra está na união sexual.

A fórmula do Grande Arcano é a seguinte:

“Inmisio Membre Virili in Vagina Feminae Sine Ejeculatum Seminis.”

Nunca ejacular o Mercúrio da Filosofia Secreta. Evitai o orgasmo fisiológico.

Esta é a Chave Fundamental da Grande Obra.

Na verdade, a entidade do sémen vem a ser, no fundo, o próprio Mercúrio da Filosofia Secreta, que, ao ser fecundado pelo Enxofre (Fogo Vivo), se converte no Mestre e no Regenerador do Sal (Homem Terreno).

Somente doze mil assinalados de cada uma das doze tribos de Israel serão salvos do grande cataclismo. (Esta quantidade é simbólica).

Só aqueles que tenham logrado o “Ligame” da Cruz-Homem, com o Triângulo-Espírito, serão salvos.

“Depois disto, vi uma grande multidão que ninguém poderia contar, de todas as nações, tribos, povos e línguas que estavam diante do Trono e na presença do Cordeiro, vestidos com vestes brancas (Túnicas de Mestres) e com palmas (de Vitória) nas suas mãos.”

“E clamavam em voz alta dizendo: a salvação (deve-se) ao nosso Deus que está sentado sobre o Trono e ao Cordeiro (Interno de cada homem).”

“E todos os Anjos estavam de pé em volta do Trono, dos Anciãos e dos quatro animais (do Grande Arcano) e prostraram-se sobre os seus rostos, ante o Trono e adoraram a Deus”, dizendo: Amén.

“Benção, Glória, Sabedoria e Acção de Graças, Honra, Virtude e Fortaleza ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos. Amén.”

“Então, um dos Anciãos, tomando a palavra, disse-me: Estes que estão vestidos de roupas brancas, quem são? E de onde vieram? E eu disse-lhe: Meu Senhor, tu sabes. E ele disse-me: estes são aqueles que vieram da grande tribulação e lavaram as suas vestes e as embranqueceram no sangue do Cordeiro (que todos temos dentro).

Na verdade, só trabalhando com o Arcano A.Z.F. podemos encarná-lo.

Temos de descer à Forja Acesa de Vulcano (o Sexo) para retemperar a Espada e conseguir a Iniciação Venusta.

Ali desce Hermes para limpar os estábulos internos da Alma com o Fogo Sagrado, do mesmo modo que desce Perseu para cortar a cabeça do Príncipe deste Mundo com a Espada Flamígera.

Só assim poderemos branquear os nossos corpos internos com o sangue do nosso Cordeiro Interior.

“Por isso estão diante do Trono de Deus e o servem de dia e de noite no seu Templo; e o que está sentado no Trono habitará sobre eles.” (O Pai rejubila no Filho, e o Filho rejubila no Pai. O Pai é uno com o Filho e o Filho é uno com o Pai).

“Não terão mais fome nem sede, nem cairá sobre eles, o sol. Nem calor algum.”

“Porque o Cordeiro (o seu próprio Cordeiro Interior), que está no meio do Trono, os guardará e os guiará às fontes das águas da vida e Deus enxugará toda a lágrima dos seus olhos.”

Temos de resolver-nos a morrer como Egos em todos os planos de Consciência Cósmica.

Temos de reconhecer a nossa própria miséria e pecado, para que a nossa Alma de Diamante se perca no Cordeiro.

O Senhor Interior guardar-nos-á e guiará para as Fontes Vivas das Águas. Aquele que bebe das fontes de Água Pura de Vida jamais terá sede e rios de Água Pura de Vida manarão dos seus ventres.

É preciso que passemos por uma autêntica Revolução da Consciência.

As experiências da vida complicam e robustecem o Eu. Há vários milhões de anos que estamos a evoluir ... e então?

Que ganhámos com tantas experiências?

O homem simples de há dezoito milhões de anos atrás é agora o homem complicado, difícil, astuto e egoísta das grandes cidades.

É isto progresso?

Olhemos a criança! Como é bela! Quão inocente é!

Conforme vai crescendo a criança, conforme vai evoluindo e ganhando experiência através das diferentes idades da vida, vai-se complicando cada vez mais, vai-se tornando cada vez mais astuto e, quando chega à velhice, está cheio de malícia, egoísmo, desconfiança, ressentimentos, maldades, etc. É isto evolução?

As experiências da vida complicam e robustecem o Eu.

Nós precisamos de dissolver o Eu.

Quando dissolvermos o Eu, então há Revolução Total da Consciência.

Realmente o Eu só serve para fazer maldades.

Precisamos de descer à Nona Esfera (o Sexo) para decapitar o Eu.

O Eu evoluindo através dos séculos robusteceu-se e fortaleceu-se com as experiências.

Nós não precisamos agora de evoluir.

O que necessitamos é de Revolução.

Quando dissolvermos o Eu, então o Cordeiro Interno entrará na Alma.

Quando o Cordeiro Interno entra na Alma, transforma-se Nela. Ele transforma-se Nela e Ela Nele.

Desta Simbiose Divina e Humana nasce isso a que chamamos *O Filho do Homem*.

Esta é a Revolução da Consciência.

Os quatro Anjos detiveram os quatro Ventos, afastaram o Karma que pesa sobre a humanidade, para que estudássemos a Doutrina do Adorável.

Com a evolução tornamo-nos espantosamente destrutivos e perversos.

Agora necessitamos de uma Revolução Total da Consciência.

Precisamos de decapitar e dissolver o Eu.

Precisamos de Encarnar o Cordeiro Imolado.

“E ouvi o número dos assinalados: cento e quarenta e quatro mil assinalados de todas as tribos dos filhos de Israel.”

O SÉTIMO SELO

(Apoc. 8: 1-13) - "E tendo (o Anjo) aberto o sétimo selo fez-se silêncio no céu, quase durante meia hora".

O Adorável Salvador do Mundo confessa os pecados da humanidade diante de seu Pai e diante dos Anjos. A Grande Órfã deve entrar no Hospital dos Anjos.

O Divino Esposo quer salvar os seus filhos. Os tenebrosos querem levar os seus filhinhos e. Ele protege-os debaixo dos seus braços amorosos, tal como a galinha junta os seus pintainhos debaixo das suas asas.

Trata-se de extirpar um tumor canceroso do ventre da grande Órfã.

"E faz-se silêncio no Céu, durante quase meia-hora."

Esta operação científica é muito dolorosa, inevitavelmente.

Haverá alguns sobreviventes da Grande Catástrofe. Haverá um silêncio quase de meia-hora.

Um pequeno tempo, fugaz, porém suficiente para salvar secretamente os Justos.

À margem do imenso mar da vida desenvolvem-se os grandes acontecimentos Apocalípticos.

"E vi os sete Anjos: (Gabriel, Rafael, Uriel, Michael, Samael, Zachariel e Orifiel) que estavam diante de Deus e, foram-lhes dadas sete trombetas."

"E veio outro Anjo e parou diante do Altar, tendo um turíbulo de ouro. E foi-lhe dado muito incenso, afim de que o acrescentasse às orações de todos os santos sobre o Altar de ouro que estava diante do Trono."

"E o fumo do incenso subiu da mão do Anjo até à presença de Deus, com as orações dos santos." (Os santos serão cruelmente perseguidos pelos ateus e terão de orar muito).

E o Anjo tomou o turíbulo e encheu-o de fogo do Altar e o lança sobre a Terra; e houve trovões, vozes, relâmpagos e terremotos." (Então os gnósticos serão perseguidos até à morte). Este Evangelho do Reino será predicado por todo o mundo como testemunho para os gentios e então virá o fim. (Mateus 24: 14).

Os ateus materialistas inimigos do Eterno estão cheios de falso cientificismo.

Os ateus perseguirão os gnósticos furiosamente.

Os ateus odeiam mortalmente a Magia Sexual. Por esse motivo, os gnósticos serão perseguidos até à morte.

O Sexo é a porta do Éden e os inimigos do Eterno não querem que a gente entre por essa porta.

Os gnósticos multiplicar-se-ão aos milhares. Porém, serão cruelmente perseguidos e odiados.

“E os sete Anjos que tinham as sete Trombetas prepararam-se para tocar.”

“E o primeiro Anjo (Gabriel) tocou a Trombeta e formou-se granizo e fogo misturados com sangue, que foi atirada sobre a Terra e (foi abrasada a terça parte da Terra) e foi queimada a terça parte das árvores e toda a erva verde.”

A Pedra dos Filósofos é o Sexo.

Os antigos sábios adoravam o Sol sob a forma, simbólica, de uma pedra negra.

Essa é a pedra Heliogábola.

O Nosso Adorável Salvador ensinou-nos a edificar sobre a Rocha Viva.

E o Adorável disse a Pedro: “Tu és Petrus, porque és a Primeira Pedra sobre a qual edificarei a minha Igreja”.

A Pedra Filosofal é a base de toda a Ciência, da Filosofia e da Religião.

“A Pedra Filosofal é quadrada como a Jerusalém Celestial de S. João. Sobre um dos seus lados está o nome de Adão, sobre o outro, o de Eva e, depois, os de Azoe e Inri nos restantes lados.

A Pedra Filosofal é muito sagrada.

A Ciência do Anti-Cristo profanou a Sagrada Pedra.

Santuário Revelado, Santuário profanado.

As Pedras Preciosas do Templo são muito sagradas.

Os Mestres são Filhos das Pedras.

Nenhum “Galeno” deveria tocar nas Pedras do Templo. As doentes deveriam ser atendidas por mulheres médicas. Porém, os tempos do fim já chegaram.

E quando o primeiro Anjo tocou a Trombeta fez-se granizo e fogo misturado com sangue. Água gelada misturada com fogo e sangue. Ciência, sangue e paixão.

O Templo da Ciência foi profanado pelo Anti-Cristo e os seguidores de Esculápio fornicaram e adulteraram com as pobres doentes.

Toda a erva verde foi queimada; toda a honra foi violada.

O sagrado Caduceu de Mercúrio caiu sobre o pavimento do Templo, feito em pedaços.

As espigas da Ciência já amadureceram e o homem colherá agora, às mãos cheias, os venenosos frutos do Desejo.

A Trombeta do Anjo Regente da Lua, soou.

“E o segundo Anjo (Raphael) tocou a Trombeta e foi lançado no mar, como que um grande monte ardendo em fogo, (a cabeça de toda a humanidade) e converteu-se em sangue a terça parte do mar (biliões de seres humanos perecerão).

Rever-se-ão, de forma exacta, as dívidas Kármicas de todos e de cada um dos seres humanos antes do Grande Cataclismo.

O Número é Santo, é Infinito, é Eterno.

Tudo está governado pelo Santo Número.

Revistas as contas dos livros, feitos os cálculos matemáticos, virá, então, o Grande Cataclismo.

“E morreu a terça parte das criaturas que viviam no mar e a terça parte das naus pereceu.” (Biliões de seres humanos perecerão).

Entendemos por “terça parte” o triângulo perfeito. A Grande Catástrofe que se avizinha tem um triplo alcance. É Físico, Anímico e Espiritual.

Os mundos físico, anímico e espiritual correspondem-se conjuntamente através das 32 Vias de Luz, que são os sagrados degraus da Escada Santa.

Raphael, o Anjo Regente de Mercúrio, tocou a sua Trombeta e nos templos Internos do Karma estão a fazer-se os cálculos matemáticos.

O *Boddhisattwa* de Raphael está encarnado, infelizmente agora está caído.

Porém, este humilde Boddhisattwa, luta actualmente para levantar-se.

“E o terceiro Anjo (Uriel) tocou a Trombeta e caiu do céu uma grande estrela (a Estrela da Amargura) a arder como um facho, e caiu sobre a terça parte dos rios e sobre as fontes das águas.”

“E o nome da Estrela é *Absinto* (Amargura), e a terça parte das águas converteu-se em Absinto e muitos homens morreram por causa daquelas águas que se tornaram amargas.”

O Anjo de Vénus tocou a sua Trombeta.

Todo o acontecimento é de tríplice alcance. A Estrela da Amargura é de tríplice alcance. Os três mundos: físico, anímico e espiritual correspondem-se pelas 32 Vias de Luz, que são os degraus da Escada Santa.

Pai, Mãe e Filho são o ternário perfeito.

Os lares têm-se enchido de amargura.

O Ternário é Fecundidade, Geração, Natureza.

As águas são famílias, multidões, povos e línguas.

As águas converteram-se em Absinto. Os lares da Terra encheram-se de fornicação, ódio, adultério e de enorme atribulação.

“E o quarto Anjo (Michael) tocou a Trombeta e foi ferida a terça parte do Sol e a terça parte da Lua e a terça parte das Estrelas, de maneira que se obscureceu a sua terça parte e não resplandecia a terça parte do dia nem da noite.”

Todos os acontecimentos Cósmicos têm um tríplice alcance: a Lei do Triângulo governa toda a manifestação Cósmica.

As altas zonas da atmosfera terrestre serão totalmente alteradas com as explosões atômicas.

Então, como consequência lógica não poderão filtrar e decompor os raios do sol, da lua e das estrelas.

Em breve veremos o sol, negro como silício e a lua como sangue. Então as estrelas obscurecer-se-ão. Não haverá luz. Uma cor avermelhada, ferruginosa, cobrirá a face da Terra.

Todos estes grandes acontecimentos Cósmicos são sempre de tríplice alcance. A Lei do Triângulo rege toda a criação.

Com a total alteração das zonas superiores da atmosfera terrestre, produzir-se-ão terríveis terremotos e grandes maremotos.

O mar terá um estranho e misterioso som. Ondas monstruosas e terríveis açoitarão as praias. As cidades atingidas pelos terremotos ficarão convertidas num monte de ruínas.

A radioactividade aumentará dia a dia e com ela aparecerão grandes epidemias, doenças desconhecidas, fome, miséria e espantosa atribulação.

As colheitas perder-se-ão e até os peixes do mar morrerão.

“(Lucas: 21-23; 25, 26) Mas, ai das grávidas e das que procriam naqueles dias! Porque haverá grande atribulação sobre a Terra e ira neste povo.”

“Então haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas; e na Terra, consternação dos povos pela confusão do bramido do mar e das ondas.”

“Mínando-se os homens de susto, na expectativa do que virá sobre todo o mundo; porque as virtudes do Céu se abalarão.”

“E olhei, e ouvi um Anjo que como Águia voava pelo céu, dizendo em voz alta: Ai! Ai! Ai! dos habitantes da Terra por causa das outras Trombetas dos três Anjos que vão tocar.”

O Príncipe deste mundo, esse Eu, esse Ego, esse *Mim Próprio* que todos trazemos por dentro supõe, com a sua mente fatal, uma idade de Aquário cómoda, sem problemas de nenhuma espécie, cheia de grandes seguranças.

O Príncipe deste mundo é todo um senhor de comodidades.

Ai dos habitantes da Terra! A idade de Aquário aproxima-se e o Raio da Justiça cairá sobre a Babilónia a Grande, mãe de todas as fornicções e abominações da Terra.

Aquário influi sobre a atmosfera terrestre.

E Pedro, o chefe do Colégio Apostólico disse: "Mas o dia do Senhor virá como um ladrão na noite; (na qual) os céus passarão com grande estrondo e os elementos ardendo serão desfeitos e a Terra e as obras que nela há serão queimadas" (Ped. 3: 10).

Aquário significa Fim da Grande Babilónia.

Os Tempos do Fim já chegaram.

A vinda do Cristo significa Revolução Total sobre a face da Terra.

A Terra antiga foi destruída pela água.

Esta terra, na qual habita a raça Ária, será destruída pelo fogo de Aquário.

Os Justos não devem temer; eles serão salvos, secretamente, antes do Grande Cataclismo.

Lot, o Justo, foi retirado de Sodoma quando Sodoma e Gomorra estavam para ser destruídas pelo fogo aterrador dos vulcões da Terra.

Os Justos serão evacuados secretamente da grande Babilónia.

Os Justos não pagarão pelos pecadores.

Isto só aconteceu uma vez e esse tempo já passou.

CAPÍTULO XIX

O QUINTO ANJO

(Apoc. 9: 1-12) - "E o Quinto Anjo (Samael) tocou a Trombeta e vi uma estrela, caída do Céu sobre a Terra e foi-lhe dada a chave do poço do abismo".

Desde o ano de 1950 um mundo gigantesco está a aproximar-se do nosso planeta Terra.

Essa estrela já caiu na Terra e foi-lhe dada a chave do poço do abismo.

Nós queremos dizer com isto que as ondas electromagnéticas dessa gigantesca estrela já tocaram o eixo da Terra.

A esse gigantesco mundo foi dada a chave do poço do abismo.

O psiquismo inferior, animal, dessa gigantesca mole planetária actua sobre a humanidade terrestre, sugando, absorvendo e atraindo todas aquelas biliões de Almas que não têm o sinal de Deus nas suas fronte.

Essa estrela actua a partir do fundo do abismo atraindo biliões de seres humanos.

A essa estrela foi dada a chave do poço do abismo. Desde o ano de 1950 que biliões de Almas humanas estão a entrar no abismo.

Desde 1950 que o poço do abismo está aberto.

O símbolo dessa estrela é a cruz radiante.

Separadas as ovelhas dos cabritos, triunfará a Cruz do Redentor.

Este gigantesco mundo será visível para toda a gente dentro de poucos anos.

Essa estrela "abrirá o poço do abismo e subiu um fumo do poço, como fumo de uma grande fomalha e escureceu-se o sol e o ar com o fumo do poço".

"E do fumo do poço saíram gafanhotos sobre a Terra e foi-lhes dado um poder (de fazer mal aos homens) como o poder que têm os escorpiões da Terra."

"E foi-lhes ordenado que não causassem dano à erva da Terra, nem a verdura alguma, nem a árvore alguma, mas somente aos homens que não têm o selo de Deus nas suas fronte."

Esses gafanhotos que saem do fumo do abismo são os demónios humanos, o Eu Psicológico de cada homem, os abutres da guerra, os potentados do ouro e da prata, os mercadores de Almas, de corpos, perfumes e riquezas; os senhores da política, os grandes diplomatas, os cientistas materialistas, os senhores da bomba atômica e da bomba de hidrogénio, etc.

Esses demónios humanos atormentam-se uns aos outros, na cidade e no abismo, com corpo ou sem ele. E o seu tormento é como o tormento do escorpião quando fere o homem e o tormento dura cinco meses. (Vers. 5).

O número Cinco é o número do Rigor e da Lei; é o número de Marte e da Guerra.

As duas palavras, *Cinco Meses*, são simbólicas.

Actualmente já estamos nos dias da Grande Aflição. Ai dos habitantes da Terra! Os Tempos do Fim já chegaram.

“E naqueles dias (estes dias) (e no abismo) os homens buscarão a morte e não a encontrarão, desejarão morrer e a morte fugirá deles.”

A vida do abismo é a mesma vida que temos no plano físico. Porém, milhares de vezes mais horrível, mais tenebrosa, mais material, mais densa.

No abismo, os homens vivem em corpo astral e atormentam-se uns aos outros e desejam a morte, mas a morte foge deles.

Toda a vida urbana transposta para o abismo torna-se milhares de vezes mais grosseira e terrivelmente materialista.

Então, os homens desejarão a morte e a morte foge deles.

“E as figuras dos gafanhotos eram parecidas com cavalos aparelhados para a batalha e sobre as suas cabeças tinham uma espécie de coroas, semelhantes ao ouro e os seus rostos eram como que rostos de homens.”

Aqui está o Eu psicológico de cada homem, os abutres da guerra, os chefes de estado, os astutos diplomatas, os grandes generais.

“E tinham os cabelos semelhantes aos cabelos das mulheres (cheios de fingida doçura e hipócritas gentilezas) e os seus dentes eram como os dentes dos leões.”

“E tinham couraças como as couraças de ferro; e o estrondo das suas asas (aviões) era como o estrondo de carros de muitos cavalos que correm ao combate.”

“E tinham caudas semelhantes às dos escorpiões e havia agulhões nas suas caudas (poderosos exércitos armados com agulhões, isto é, bombas atômicas, foguetes teledirigidos, bombas de hidrogénio, etc.); e o seu poder era de fazer mal aos homens durante cinco meses”, (assim pagarão, as nações, as suas dívidas Karmicas).

Esses são os chefes civis e militares do mundo inteiro, os gentis diplomatas, os grandes senhores da Terra. Têm caudas semelhantes às dos escorpiões e nas suas caudas têm agulhões mortíferos e terríveis.

Aqui estão as grandes forças militares do Este e do Oeste. O poderio militar. Os chefes, os grandes generais, os grandes diplomatas, os poderosos da Terra. Isto é este século.

“E tinham sobre si, como Rei, o Anjo do Abismo, chamado em Hebreu *Abaddon* e em grego *Apollion* (e em latim *Exterminador*)”.

“O primeiro Ai! Já passou e eis que vêm ainda dois Ais! Depois destas coisas.”

A SEXTA TROMBETA

(Apoc. 9: 13-21) - "O Sexto Anjo tocou a Trombeta; e ouvi uma voz (que saía) dos quatro cornos do altar de ouro que estava diante de Deus". (O altar de ouro são o homem, a mulher, o fogo e a água. *Iod, He, Vau, He*). O Altar de Deus é a natureza.

"E dizia ao sexto Anjo (Zachariel), que tinha a Trombeta: solta os quatro Anjos que estão atados no grande rio Eufrates." (Os quatro Devarajas que governam os quatro ventos).

"E foram desatados os quatro Anjos que estavam preparados para a hora, dia, mês e ano para matarem a terça parte dos homens."

Com a bomba de hidrogénio ficarão livres os quatro Anjos dos quatro pontos cardeais da Terra que foram designados para o dia e a hora.

Elementos desconhecidos para o homem serão libertados e a ciência humana não poderá controlá-los.

A bomba de hidrogénio será o *Pandemónio*.

"E o número do exército de cavalaria era de duzentos milhões. E ouvi dizer o seu número."

O número "duzentos milhões" somado em cifras cabalísticas dá-nos o *Arcano 2* do Tarô: a Mulher Papisa, a Ciência Oculta.

Dois, é a natureza. E a grande natureza será espantosamente sacudida por grandes cataclismos.

O poderio atômico e a bomba de hidrogénio produzirão os terríveis e espantosos cataclismos dos Tempos do Fim.

Elementos desconhecidos da natureza serão libertados com a Bomba H e ninguém os poderá controlar.

Os exércitos humanos armados com potencial atômico, foguetes teleguiados, bombas H, etc ..., ferirão a grande natureza e então, ai dos habitantes da Terra!

"E assim vi, em visão, os cavalos e os que estavam montados neles tinham couraças cor de fogo, de jacinto e de enxofre; e as cabeças dos cavalos eram cabeças de leões e da sua boca saíam fogo, fumo e enxofre."

Estes cavalos e exércitos, são povos, multidões e línguas.

E das bocas dos habitantes da Terra, sai o fogo da paixão, o fumo da indolência e o enxofre da dor.

Rajas e Tamas acarretam doenças e dor, névoa e desespero, guerras, fome, hospitais, etc.

Rajas é emoção e paixão. Tamas é preguiça e inércia.

“E por estas três pragas (isto é) pelo fogo, pelo fumo e pelo enxofre que saíam da sua boca foi morta a terça parte dos homens.”

Ai dos habitantes da Terra! Ai dos cientistas do Anti-Cristo! Ai dos abutres da guerra!

“Porque o poder dos cavalos está na sua boca (que blasfema) e nas suas caudas; porque as suas caudas se assemelham às serpentes e têm cabeças e com elas fazem mal.”

(Estes são os demónios da grande Babilónia: homens-demónios).

“E os outros homens que não foram mortos por estas pragas, ainda não se arrependem das obras das suas mãos, de modo a não adorarem os demónios e os ídolos de ouro, de prata, de cobre, de pedra e de madeira, que não podem ver, nem ouvir, nem andar.”

“E não se arrependem dos seus homicídios, nem dos seus malefícios, nem da sua fornicação, nem dos seus furtos.”

Os Tempos do Fim já chegaram e estamos neles.

No Arcano 2500 está encerrado o mistério cabalístico dos Tempos, do dia e hora.

A SÉTIMA TROMBETA

(Apoc. 10: 1-11) - “Depois vi um outro Anjo forte, que descia do céu envolto por uma nuvem e com o arco-íris sobre a sua cabeça; e o seu rosto era como o sol e os seus pés como colunas de fogo”.

(Este Anjo é Orifiel, o génio de Saturno).

“E tinha na sua mão um livrinho aberto; e pôs o pé direito sobre o mar e o esquerdo sobre a terra.”

“E gritou em alta voz, como um leão quando rugir. E depois que gritou, sete trovões fizeram ouvir as suas vozes.” (Estes sete trovões são as sublimes vozes dos Sete Espíritos ante o Trono. As Sete Potências da Natureza).

“E depois dos sete trovões fazerem ouvir as suas vozes, eu dispunha-me a descrevê-las, mas ouvi uma voz do céu que me dizia: sela as palavras dos sete trovões e não as escrevas.”

“E o Anjo que eu vira de pé sobre o mar e sobre a terra levantou a sua mão ao céu.”

“E jurou por aquele que vive pelos séculos dos séculos, que criou o Céu e tudo o que nele há e a Terra e tudo o que há nela e o mar e tudo o que nele há, (jurou) que não haveria mais tempo.”

“Mas que nos dias da voz do sétimo anjo, quando começar a soar a Trombeta, cumprir-se-há o mistério de Deus, como ele o anunciou pelos profetas, seus servos.”

Orifiel, o génio de Saturno é o último e o que sega com a sua gadanha, vidas de homens e de povos.

- Muitos são os chamados e poucos os escolhidos -.

Na verdade, serão muito poucos aqueles que se sentarão vitoriosos na Mesa do Senhor.

A humanidade tenebrosa afundou-se no Abismo.

“E ouvi a voz do Céu que novamente me falava e dizia: - vai e toma o livro aberto da mão do Anjo que está de pé sobre o mar e sobre a terra.”

“E fui ter com o Anjo dizendo-lhe que me desse o livrinho. E ele disse-me:

- Toma o livro e devora-o; e ele fará amargar o teu ventre, mas na tua boca será doce como o mel.”

“E tomei o livro da mão do Anjo e devorei-o; e na minha boca era doce como o mel; mas depois que o devorei, o meu ventre ficou amargo.”

“E disse-me: é necessário que ainda profetizes a muitas nações, povos e (homens de diversas nações); línguas e reis.”

Nos dias do Sétimo Anjo, já o Reino de Deus se terá consumado, como Ele anunciou aos seus servos, os profetas.

Vejamos agora o que diz o “Corão”:

“A Vingança Celestial virá.”

“Ninguém poderá detê-la.”

“Os céus estremecerão.”

“As montanhas derrubar-se-ão.”

“Naquele dia, coitados dos que tenham acusado de impostura, os apóstolos.”

“Os que passaram as suas vidas em frívolas disputas.”

“Precipitados nas brasas dir-se-lhes-á: aqui está o fogo cuja realidade negáveis.”

“Vítimas das chamas, quer irrompais em maldições quer sofrais resignados, a vossa sorte não mudará. Não tereis mais que a justa recompensa das vossas obras.”

(Versículos do Alcorão)

Na verdade o livro da Profecia é doce na boca, mas amargo no ventre.

Naquele dia do Sétimo Anjo abrir-se-ão os paraísos *Jinas* (as terras da Quarta Dimensão) onde vive a humanidade Divina. Esse é o Jardim das Delícias. Aí viverão os Justos.

“Os escolhidos estarão mais próximos do Eterno.”

“Habitarão no Jardim das Delícias.”

“Grande número de anciãos e alguns jovens serão hóspedes ditosos.”

“Repousarão em leitos adornados de ouro e pedras preciosas.”

“Olhar-se-ão com afecto.”

“Serão servidos por crianças dotadas de uma juventude eterna.”

“E oferecerão vinho delicioso em taças de distintas formas.” (O Vinho da Luz do Alquimista).

“Os seus vapores não subirão à cabeça nem obscurecerão a razão.”

“Terão á discrição as frutas que desejarem, assim como as carnes das aves mais raras.”

“Junto de si encontrar-se-ão as “Huríes” de formosos olhos negros. A brancura das suas faces será igual ao brilho das pérolas.”

“Os seus favores serão o prémio da virtude.”
 “As frívolas conversas serão desterradas desta mansão.”
 “No coração não se albergará o mal.”
 “Não se escutará aí, mais do que o doce nome da *Paz*.”
 “Quão felizes, os que ocuparem a direita!”
 “Passar-se-ão entre “nebos” que não têm espinhos.”
 “E entre plátanos artisticamente dispostos, gozarão da sua espessa folhagem.”
 “Junto das águas cantantes.”
 “Aí uma multiplicidade de frutos diversos.”
 “Ofertar-se-ão às mãos que desejem colhê-los.”
 “Repousarão em leitos elevados.”
 “As suas esposas serão de uma criação especial.”
 “Serão virgens. Amar-las-ão e gozarão da mesma juventude que eles.”
 (Versículos: 11-36 do Capit. LVI do Alcorão).

Nos dias do Sétimo Anjo, o Reino de Deus ter-se-á consumado como Ele anunciou aos seus servos, os Profetas e abrir-se-ão os paraísos “*Jinas*” onde habita a Humanidade Divina.

“Os Justos serão os hóspedes da Mansão das Delícias”.
 “Deitados no leito nupcial dirigirão o seu olhar para toda a parte.”
 “Brilhará na sua frente a alegria.”
 “Beberão um vinho delicioso e selado.” (O Vinho de Luz do Alquimista).
 “O selo será o Almíscar. Que os desejarem a dita, se esforcem por merecê-la.”
 “Este vinho será misturado com água de Tasnim.”
 “Preciosa fonte onde apagarão a sede os que estiverem mais perto do Eterno.”
 (Capit. LXXXIII. V ers. 22: 28 do Corão).

O Almíscar, o Sémen, é a Origem e o selo da Grande Dita.
 O Vinho da Luz do Alquimista está misturado com a água do “Tasnim”.
 Essa água pura de vida é o Sémen Cristónico.
 Há que transmutar a água em vinho.
 Não há que derramar essa água pura de vida.
 Pode haver conexão sexual; porém, devemos retirar-nos antes do esparmo, para evitar a ejaculação seminal.
 Deste modo nos convertemos em Deuses. E entramos no Jardim das Delícias.
 O Sémen é a preciosa fonte da vida.

“Preciosa fonte onde apagarão a sede os que estiverem mais próximos do Eterno.”

Na verdade, com justa razão disse Maomé: “O selo será o Almiscle. Que quem o deseje se esforce por merecê-lo.”

Esse esforço somente é possível com a magia sexual. Esse é o Arcano A.Z.F.

Os que quiserem entrar no Jardim das Delícias não devem derramar o sémen, jamais, na vida.

Há que Transmutar o desejo em vontade e retirar-nos do acto sexual antes do espasmo, para evitar a ejaculação seminal.

Deste modo despertamos o Fogo Sagrado e convertemo-nos em Deuses. O Sémen nunca, nunca se deve derramar.

Pode o Phalo sagrado entrar no útero: contudo, não se deve derramar o sémen.

Esta é a porta tortuosa, estreita e difícil que nos conduz á Luz.

Esta é a chave para despertar o Kundalini.

O Arcano A.Z.F. é a pedra de tropeço e rocha de escândalo para os malvados.

Nós saímos dos paraísos “Jinas” pela porta do Sexo e, só por essa porta, podemos voltar ao Jardim das Delícias.

Nos dias do Sétimo Anjo, somente habitarão no Jardim das Delícias aqueles que tenham aceite o Grande Arcano A.Z.F.

Por isso, diz Maomé o seguinte:

“Os verdadeiros servidores de Deus gozarão da felicidade.”

“Terão alimentos escolhidos e frutos deliciosos.”

“E serão servidos com honra.”

“Os jardins da voluptuosidade serão o seu Asilo.”

“Cheios de mútua bem-aventurança, repousarão no leito nupcial.”

“Ser-lhes-á oferecido taças de água pura; limpa e de um sabor delicioso.”

(O Sémen).

“Ela não ofuscará os seus rostos, nem os tornarão insensíveis.”

“Junto deles haverá virgens intactas e baixarão os olhos humildemente.”

(Vers. 39: 47 - Cap. XXXVII do Alcorão).

Na verdade, Deus resplandece sobre o casal perfeito.

O Homem e a Mulher nasceram para se amarem. *Ditosos os Seres que se Saibam Amar.*

AS DUAS TESTEMUNHAS

(Apoc. 11: 1-19) - "E foi-me dada uma cana semelhante a uma vara; (o Bastão de Brahma, a Vara de Aarão, símbolo da espinal medula e do seu maravilhoso canal medular. O fluxo ascendente da energia criadora do Espírito Santo ao longo do canal medular, converte-nos em Deuses). E foi—me dito: Levanta-te e mede o Templo de Deus, o Altar e os que nele adoram". (O Templo de Deus é o Homem e há que o medir com uma cana). Se queres a Iniciação escreve-a sobre uma Vara.

"Mas o átrio que está fora do Templo deixa-o de parte e não o meças porque ele foi dado aos gentios e eles calçarão a cidade santa durante quarenta e dois meses."

Na verdade, o átrio que está fora do Templo é o átrio dos profanos, o átrio dos fornicários.

Eles calçarão a Cidade Santa durante quarenta e dois meses, eles profanarão a cidade sagrada de nove portas.

A Cidade Santa é o Homem. E a Nona Esfera ou a Nona Porta é o Sexo. Os fornicários têm pisado a Cidade Santa, quarenta e dois meses.

A Ciência da Numerologia diz-nos que $4+2=6$.

Os Cabalistas sabem que o Arcano 6 do Tarô é o Enamorado.

O número da Grande Rameira é 6 repetido três vezes (666).

"E darei às minhas duas testemunhas o poder de profetizar, vestidos de saco, durante mil duzentos e sessenta dias."

Esta quantidade escreve-se deste modo: 1260. Se somarmos cabalisticamente os números entre si, temos o seguinte resultado: $1+2+6+0=9$.

O Nove é a Nona Esfera.

A Nona Esfera é o Sexo.

Diz o grande Mestre *Ilariux IX* que nos antigos tempos, a descida à Nona Esfera era a máxima prova para a suprema dignidade do Hierofante.

Hermes, Buda, Jesus Cristo, Dante, Zoroastro, Maomé, Rama, Krisna, Pitágoras, Platão e muitos outros tiveram de descer à Nona Esfera para trabalhar com o Fogo e a Água, origem de mundos, animais, homens e Deuses.

Toda a autêntica Iniciação Branca começa por aí.

O Fogo e a Água sobem pelos dois cordões simpáticos que se enroscam na espinal medula.

Essas Duas Testemunhas, no Oriente, são denominadas "Idá" e "Pingalá".

$F+A=C$. Fogo mais Água, igual a Consciência.

O Fogo e a Água produzem o Despertar da Consciência Cósmica.

Então profetizamos por mil duzentos e sessenta dias revestidos de saco e de cilício, fazendo jejum e penitência.

Os dois cordões simpáticos, são as Duas Testemunhas, por onde ascendem o Fogo e a Água do Sexo.

- Estas são as Duas Oliveiras e os Dois Castiçais que estão diante do Deus da Terra, (o *Deus Interno*). -

"E se alguém lhes quiser fazer mal, sairá fogo das suas bocas, que devorará os seus inimigos; e se alguém os quiser prejudicar, é assim que deve morrer."

As Duas Testemunhas produzem o despertar do Kundalini, então recebemos a Espada Flamígera que se revolve, ameaçadora, defendendo o Caminho da Árvore da Vida.

Foi necessário que o Senhor assim morresse.

Agora devemos ressuscitá-lo dentro de nós próprios.

As Duas Testemunhas podem matar e dar vida.

"Elas têm poder de fechar o céu, para que não chova durante o tempo que durar a sua profecia; e têm poder sobre as águas para as converter em sangue; e poder de ferir a terra com todo o gênero de pragas, todas as vezes que quiserem."

Se a Serpente Sagrada sobe, abre o Céu; se desce, fecha-o

As águas convertem-se em sangue quando fornicamos e a aflição do Abismo é mais terrível do que a morte.

A fornicação é pecado contra o Espírito Santo.

O que fornicar, contra o seu próprio corpo peca.

A humanidade fornicária é ferida com todo o gênero de pragas.

Todo aquele que derrama o sêmen é fornicário, ainda que seja casado oficialmente.

As Duas Testemunhas têm poder para despertar o Kundalini, (o Fogo Pentecostal).

"E depois de terem dado o seu Testemunho, a fera que sobe do Abismo, fará guerra contra eles e vencê-los-á e matá-los-á."

“E os seus corpos ficarão estendidos nas praças da grande Cidade que se chama, espiritualmente, Sodoma e Egípto, onde também o Nosso Senhor foi crucificado.”

Nos tempos antigos falaram os Profetas.

As Duas Testemunhas deram, então, o seu testemunho e anunciaram os Tempos do Fim.

As Duas Testemunhas deram testemunho da Luz e a Luz veio às trevas, porém as trevas não a conheceram.

A fera que subiu do Abismo, o Satã que temos dentro de nós fez guerra contra eles, venceu-os e matou-os, porque o homem se entregou à fornicação.

Os corpos das Duas Testemunhas foram deitados na praça da Babilónia a grande, mãe de todas as fornicações e abominações da Terra; a Terra de Sodoma e o Egípto onde também Nosso Senhor foi crucificado; o vale da amargura onde vive a Grande Rameira.

“E os homens das diversas tribos, povos, línguas e nações verão os seus corpos durante três dias e meio; e não permitirão que os seus corpos sejam sepultados.”

Jesus Cristo, o Grande Hierofante disse:

“Eu posso destruir o Templo e em três dias edificá-lo novamente.” (Mat. 26: 61).

O corpo do Salvador do Mundo permaneceu três dias no seu Santo Sepulcro.

Jonas esteve três dias no ventre da baleia.

Os corpos das Duas Testemunhas não merecem, todavia, descer ao Santo Sepulcro, porque estão cheias de fornicação.

O homem entregou-se à fornicação e as Duas Testemunhas estão mortas.

“E os habitantes da Terra se alegrarão por causa deles e farão festas e mandarão presentes uns aos outros, porque estes dois profetas tinham atormentado os (ímpios) que habitavam sobre a Terra.” (As palavras dos Profetas são tormento para os habitantes da Terra).

“Mas depois de três dias e meio, o espírito de vida, enviado por Deus, entrou neles. E eles levantaram-se, em pé, e apoderou-se um grande temor dos que os viram.”

Os Três dias simbolizam o *Espírito Triuno* do Homem.

A Santa Trindade, Perfeita.

Ao terceiro dia vem a Ressurreição dos mortos.

Já temos sofrido muito, três dias. Agora, ressuscitarão as Duas Testemunhas.

“E ouviram uma grande voz do Céu que lhes dizia: Subi para cá. E subiram ao céu numa nuvem; e viram os seus inimigos.”

Com o Arcano A.Z.F. sobem, agora, as Duas Testemunhas.

Estamos nos Tempos do Fim.

Esta é a época em que se cumpre a profecia.

A Ressurreição das Duas Testemunhas é um problema absolutamente sexual.

Quando o homem e a mulher sabem retirar-se do acto sexual sem derramar o sémen, ressuscitam as Duas Testemunhas, porque a força do Espírito Santo retorna por meio deles, para dentro e para cima.

As Duas Testemunhas são os dois maravilhosos canais simpáticos da energia criadora.

Os Tempos do Fim já chegaram.

A divulgação do Grande Arcano, a Ressurreição das Duas Testemunhas e o Grande Cataclismo Final, marcam de forma exacta o fim da Raça Ária.

Os seres humanos que não aceitem a Castidade Científica afundar-se-ão no Abismo.

Haverá um cataclismo pavoroso.

Porém, nenhum ser humano pode conhecer a data, o dia e a hora.

Dar-se-á um choque planetário, uma colisão de mundos e somente serão salvos aqueles que tenham feito ressuscitar as suas Duas Testemunhas.

“E naquela mesma hora deu-se um grande terramoto e caiu a décima parte da cidade; e no terramoto foram mortos sete mil homens; e os restantes foram atemorizados e deram glória ao Deus do Céu.”

A décima parte da Grande Babilónia cairá.

Girá a Roda do Destino e a Grande Rameira afundar-se-á no Abismo.

O número 10 é a roda do destino, o Arcano Dez do Tarô.

No Terramoto foram mortos sete mil homens; o Arcano 7 significa expiação, karma, castigo.

Na verdade, a Grande Rameira, morrerá assim como as nações, povos e línguas, tão numerosos como as areias do mar.

Antes do Grande Cataclismo que se avizinha falarão as Duas Testemunhas.

Antes da pavorosa catástrofe que se aproxima os céus abrir-se-ão com grande estrondo e as multidões humanas de Marte, Mercúrio, Vénus e de outros mundos virão à Terra com as suas Astronaves.

As humanidades irmãs de outros planetas virão para ensinar a Lei e a Ordem.

Ser-nos-á dada a oportunidade para escutar o Filho do Homem.

Então ... Ai daqueles que repudiem o Filho do Homem!

Ai daqueles que rejeitam o Grande arcano!

Ai daqueles que continuem derramando o sêmen!

O homem terrestre lançou-se à conquista do espaço e rapidamente tocará com as suas Astronaves as portas de outros mundos habitados.

O resultado do seu atrevimento será a resposta do Filho do Homem: "Então Ele virá sobre as nuvens do céu e todo o olho o verá".

O Filho do Homem é a Humanidade Divina.

O Filho do Homem são as multidões superiores dos outros mundos habitados.

Cada foguete cósmico lançado para o espaço, nos aproximará mais do Grande Acontecimento Cósmico.

Ai daqueles que não aceitem a última palavra do Filho do Homem!

Depois virá o Grande Cataclismo!

Passou o segundo Ai.

"Eis que o Terceiro Ai, virá em breve."

"E o Sétimo Anjo tocou a Trombeta e ouviram-se nos céus grandes vozes que diziam:

Os reinos do mundo passaram a ser reinos de Nosso Senhor e do Seu Cristo e Ele reinará pelos séculos dos séculos. Amén."

"E os vinte e quatro anciãos que estavam sentados diante de Deus sobre os seus tronos, prostraram-se sobre os seus rostos e adoraram a Deus, dizendo":

"Graças te damos, Senhor Deus Omnipotente, que És e que Eras e que Hás-de vir, porque assumiste o Teu grande poder e reinaste."

“As nações irritaram-se (contra Ti), mas chegou a Tua ira e o tempo de julgar os mortos e de dar a recompensa aos profetas, teus servos, e aos santos e aos que temem o Teu Nome, pequenos e grandes, e de exterminar os que corromperam a Terra.” (Os abutres da guerra e os cientistas do Anti-Cristo).

O Juízo Final já foi feito em 12 de Abril do ano de 1950.

Os Deuses julgaram a Grande Rameira e consideraram-na indigna.
A sentença dos Deuses foi: ao Abismo! Ao Abismo! Ao Abismo!

A Terra passará por um processo de desintegração e de reintegração planetária.

O dia e a hora, ninguém o sabe, senão o Pai.

“Então abriu-se no céu o Templo de Deus e apareceu a Arca do Seu Testamento no Seu Templo e sobrevieram relâmpagos, vozes, um terramoto e grande queda de granizos.”

A Arca do Testamento é o Sexo.

A Arca do Testamento é a Arca da Ciência.

A Arca do Testamento é a Arca da Aliança.

Dentro da Arca do Testamento está a Vara de Aarão, símbolo do **Phalo** e o Vaso e Gomer, cheio do Maná, símbolo do **Útero**. (Exod. 16: 31-36).

Na união do Phalo e do Útero encontra-se a Chave de todo o poder.

Dentro da Arca da Ciência estão as Tábuas da Lei.

Todo aquele que viole o Decálogo Divino afundar-se-á no Abismo.

Somente com a Arca do Testamento conseguiremos o milagre da nossa salvação.

A MULHER E O DRAGÃO

(Apoc. 11: 1-19) - "Depois apareceu no céu um grande sinal: uma mulher vestida de sol e a lua debaixo de seus pés e uma coroa de doze estrelas sobre a sua cabeça".

"E estando grávida clamava com dores de parto e sofria tormentos para dar á luz."

Com este grande sinal que apareceu no céu do Fim dos Tempos, nós, os Irmãos, ensinamos o homem a edificar o Templo.

Há que edificá-lo sobre a "Rocha Viva"; porém a "Rocha" está cheia de cactos com agudos espinhos que ferem as carnes.

O Filho do Homem nasce sempre do seio de uma Virgem.

O Nosso Adorável Salvador, sangrando na sua cruz, ensinou-nos o segredo da mulher vestida de sol e da Iniciação Venusta.

"Jesus, pois, tendo visto sua Mãe e o discípulo que ele amava, o qual estava presente, disse a sua Mãe: Mulher, eis aqui o teu filho."

"Depois disse ao discípulo: Eis aí a tua Mãe. E a partir daquela hora, a levou, o discípulo, para sua casa."

Este discípulo chamava-se João. Este nome decompõe-se nas cinco vogais: I - E - O - U - A - N.

João é o Verbo. João é o Filho e este nasce sempre do ventre de uma mulher.

Com isto queremos dizer que somente praticando Magia Sexual podemos encarnar o Cristo dentro de nós próprios.

Só trabalhando com o Arcano A.Z.F. conseguimos a Iniciação Venusta.

O Verbo nasce sempre de Imaculada Conceção.

O Filho do Homem é sempre filho de uma Virgem-Mãe.

Essa mulher vestida de sol, coroada com doze estrelas e a lua a seus pés, é a mulher que conseguiu alcançar o secreto grau de Virgem-Mãe.

Essa é a Urânia-Vénus. A Rainha do Céu que estando grávida sofre com as dores do parto.

“E foi visto um outro sinal no céu;: Era um grande dragão vermelho, que tinha sete cabeças e dez cornos e nas suas cabeças sete diademas.”

Este dragão tenebroso gira com a roda dos séculos.

Este dragão das Trevas subiu do Abismo e ao girar a roda, cairá de novo ao Abismo.

O dragão do Abismo é o mal do mundo; é a Loja Negra; é o inimigo secreto com as suas terríveis maldades.

Com o número sete expiaremos os nossos erros. Os Dez cornos são a Roda do Destino.

Girá a Roda e a Besta afundar-se-á no Abismo.

Os Tempos do Fim já chegaram e ninguém sabe exactamente quantos anos durarão estes Tempos do Fim..

O Dragão das Trevas é o Príncipe deste mundo.

O Dragão das Trevas é o Eu, o mim próprio, o Ego que temos dentro de nós (Satã).

“E a sua cauda arrastava a terça parte das estrelas do céu e precipitou-as na Terra. E o dragão parou diante da mulher que estava para dar à luz, a fim de devorar o seu filho, logo que ela o tivesse dado à luz.”

Na verdade, durante a idade de Ferro caíram milhares de Boddhisattwas.

O Dragão das Trevas parou diante da mulher para devorar o seu filho.

O Inimigo secreto quer devorar-nos.

O Nirvana tem épocas de actividade e épocas de profundo repouso.

Desde o dia 19 de Fevereiro do ano de 1919, o Nirvana entrou em actividade, porque os Tempos do Fim já chegaram e necessitamos de auxílio.

Desde o dia 19 de Fevereiro, pelas 4 horas da tarde começaram a nascer as Virgens.

Milhares de Virgens do Nirvana estão a reencarnar nesta época para ajudar-nos.

Causa assombro contemplar tais Virgens, agora reencarnadas como pobres mulheres, como humildes criadas.

Esse é o grande sinal que apareceu no céu.

Essa é a Vénus-Urânia; essa é a mulher vestida de sol com a lua a seus pés.

Ela nasceu para ser Virgem-Mãe.

O grau de Virgem é o estado Búdico.

A Virgem-Mãe, estando grávida, sofre tormentos para dar á luz e o dragão das Trevas quer devorar o seu filho e frustrar em nós, a encarnação do Cristo.

O Anti-Cristo detesta o Arcano A.Z.F. e não quer que nasça o Cristo dentro de cada um de nós.

“Muitos são os chamados e poucos os escolhidos.”

Nas longas noites de Inverno nasce o Cristo no coração do homem.

Nas noites de amargura, de trevas e lágrimas, nasce o Salvador no presépio do mundo.

“E deu à luz um filho varão que havia de reger todas as gentes com vara de ferro; e o seu filho foi arrebatado para Deus e para o seu Trono.”

Essa mulher vestida de sol coroada com doze estrelas e com a lua a seus pés, dá à luz, sempre, um filho varão; o Filho do Homem que nestes Tempos do Fim é muito forte e deve reger as gentes com vara de ferro.

Na verdade, o Filho do Homem é arrebatado para Deus e para o seu Trono.

“E a mulher fugiu para o deserto, onde tinha um retiro, preparado por Deus, para aí a sustentarem durante mil duzentos e sessenta dias.”

Toda a Virgem-Mãe vive no seu próprio deserto, longe do mundo, do demónio e da carne.

As Virgens-Mães, vivendo no mundo, criam para si mesmas o seu próprio deserto.

A quantidade cabalística 1260 decompõe-se deste modo: $1+2+6+0=9$.

Na verdade 9 é a Nona Esfera, (o Sexo).

O Filho do Homem nasce entre o Fogo e a Água da Nona Esfera. Aí é conservada toda a mulher que tenha alcançado o grau esotérico de Virgem, durante 1260 dias.

“E houve no céu uma grande batalha: Miguel e os seus Anjos pelejavam contra o Dragão e o Dragão com os seus Anjos pelejavam contra Ele.”

Miguel e todos nós, os Irmãos do Raio da Força pelejamos contra o Dragão das Trevas e contra as tenebrosas legiões da Loja Negra.

Esta lida, contra o Dragão e os seus Anjos negros, teve início exactamente no ano de 1950.

“Porém estes não prevaleceram e o seu lugar não mais se encontrou, no céu.”

As batalhas entre as legiões da Luz e das Trevas têm sido terríveis e es-pantosas nos mundos internos.

“E foi precipitado aquele grande Dragão, aquela antiga serpente, que se chama o Demónio e Satanás que seduz todo o mundo; foi precipitado na Terra e foram precipitados, com ele, os seus Anjos.”

A grande Loja Negra e todos os adeptos da mão esquerda, habitavam normalmente nas diversas regiões atómicas da Natureza.

A partir do ano de 1950 iniciou-se a grande batalha entre a Loja Branca e a Loja Negra.

Desde o ano de mil novecentos e cinquenta, os sequazes de Lúcifer e de Ariman, os seguidores de Bonsos e Duggpas, os inimigos do “Quarto Caminho”, os Nicolaítas e os Tântricos Anagarikas estão a entrar no Abismo.

Na realidade o Abismo é o Avitchi dos Indostães.

O Abismo são os Kliphos da “Kabala”. Esses Kliphos são atómicos, tenebrosos e sublunares.

A Antítese desses Kliphos é um átomo super-divino que se encontra relacionado com a Igreja de Laodiceia, a flor de Lotus das mil pétalas.

Em última síntese, nós somos esse átomo Super-Divino.

O nome desse átomo é *Ain Soph*.

O *Ain Soph* é a nossa estrela atómica.

Essa estrela brilha, no espaço abstracto absoluto, plena de glória.

Dessa “estrela” emana Kether, Chokmah e Binah. Dessa “estrela” emana o Pai, o Filho e o Espírito Santo de todo o homem.

O Abismo é a Antítese do *Ain Soph*; a sombra fatal do *Ain Soph*.

O *Ain Soph* é Omnisciência e Felicidade.

No Abismo moram os tenebrosos do Caminho lunar.

“E ouvi uma grande voz no céu, que dizia: agora foi estabelecida a salvação e a virtude, e o reino do nosso Deus e o poder do Seu Cristo; porque foi

precipitado o acusador de nossos irmãos, que os acusara de dia e de noite diante do nosso Deus.”

O acusador de nossos irmãos é o Dragão Negro.

O acusador de nossos irmãos apedrejou, envenenou e crucificou os Profetas.

O acusador de nossos irmãos é a Loja Negra.

Agora os Santos do Senhor sairão vitoriosos.

Eles venceram Satã.

“E eles venceram-no (mérito do) Sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho e desprezaram as suas vidas até morrer (por Cristo).”

“Por isso, oh céus, alegrai-vos e vós que habitais neles. Ai dos habitantes da terra e do mar, porque o demônio desceu a vós com grande ira, sabendo que lhe resta pouco tempo.”

Satã, cheio de ira, trará a guerra entre o Este e o Oeste.

Satã, cheio de ira, sabendo que tem pouco tempo, precipitará a guerra atômica.

Este século será um século de guerras mortíferas e espantosos cataclismos.

“E o Dragão quando se viu precipitado na Terra, perseguiu a mulher que tinha dado à luz um filho varão.”

“Mas foram dadas à mulher duas asas de grande águia, a fim de voar para o deserto, para o lugar do seu retiro, onde é mantida por um tempo e por tempos e por metade de um tempo, fora da presença da serpente.”

Por esta época dos Tempos do Fim, as mulheres nirvânicas retirar-se-ão para o deserto da sua própria vida, fugindo da serpente tentadora.

Muitas far-se-ão monjas por algum tempo; na maioria são criadas de casas de família. Desse modo ganham o pão de cada dia. Desse modo servem com humildade.

Elas possuem as asas da Águia do Espírito e refugiam-se no seu próprio deserto.

Na verdade, essas Virgens-Mães sofrem o indizível.

Para elas a vida do mundo é um deserto.

Elas queixam-se do tempo perdido. Não encontram neste terrível deserto um homem que queira cristificar-se.

Aí se mantêm, no deserto, por um tempo e tempos e a metade dum tempo. (Coisas do ofício, coisas do trabalho. Tempo).

Tempo (a rotina do ofício). Tempos (a mudança de casa, fábricas, trabalho). Metade dum tempo (quando soa a hora. Quando aparece no deserto da vida, o homem que aguardam).

“E a serpente lançou da sua boca, atrás da mulher, água (de perseguições) como um rio, para fazer que ela fosse arrebatada pela corrente.”

“Porém, a terra ajudou a mulher, a terra abriu a sua boca e engoliu o rio que o Dragão tinha lançado da sua boca.”

A serpente tentadora do Éden tenta a mulher vestida de sol e procura fazê-la cair sexualmente; porém essas Virgens-Mães transmutam as suas energias criadoras e voam alto nas asas do Espírito.

A Terra Filosófica, quer dizer, o organismo físico, engole o rio; Transmuta-o em Luz e Fogo.

Esse rio é o Dissolvente Universal da Alquimia, o Lapis Philosophorum, o Ouro Puro, o *Summa Materia*, também chamado *Menstruum Universale*.

Essa é a essência que o Dragão vomita e que nós devemos Transmutar para poder voar nas Asas do Espírito como Águias de Luz.

É deste modo que a Urânia-Vênus se defende da serpente tentadora que fez pecar a *Eva-Vênus*.

Há vários tipos de mulher. Vejamos:

Primeiro: *Eva-Vênus* a mulher animalesca, instintiva e brutal.

Segundo: *Vênus-Eva* a mulher muito humana que ama quando encontra um homem apaixonado sexualmente e que saiba querê-la.

Terceiro: *Vênus-Urânia* a mulher muito humana e consciente, plena de um pleno sentimento espiritual e humano ao mesmo tempo.

Quarto: *Urânia-Vênus* a mãe do Filho do Homem, as Virgens do Nirvana, a mulher vestida de sol e com a lua a seus pés. Essa mulher está coroada com doze estrelas que simbolizam as Sete Igrejas e os cinco sentidos, quer dizer, as Doze Faculdades.

Somente a mulher pode estabelecer a Justiça sobre a face da Terra, porque ela tem o poder de Despertar o Fogo Flamígero do homem.

A Chave está no Arcano A.Z.F.

Ela entrega a “Espada” ao homem.

Ela é *Urânia-Vênus* com a Espada na mão.

Ela permanece ante a Balança Cósmica no Arcano Oito.

Ela é a Mãe do Filho do Homem.

Ela quer esmagar a cabeça da serpente tentadora para domá-la e levá-la pelo canal medular.

Infelizmente, como afirmou Goethe: Lei do homem triste e grave; indaga, luta e agita-se. O que mais necessita é o que menos sabe.

Nós, os Irmãos do Templo, ensinamo-lo agora. Porém, os habitantes da Terra detestam-no.

O Dragão tenta Urânia-Vénus e sai derrotado.

“E o Dragão irou-se contra a mulher e foi fazer guerra aos outros seus filhos que guardam os Mandamentos de Deus e retêm os Testemunhos de Jesus Cristo.”

AS DUAS BESTAS

(Apoc. 13: 1-18) - "Parei na areia e vi levantar-se do mar uma besta que tinha sete cabeças e dez chifres e sobre os chifres dez diademas e sobre as suas cabeças nomes de blasfêmia."

Esta lista de sete cabeças é a humanidade fornicaria. Os dez chifres são a roda do destino.

A besta sobe do Abismo e volta a cair no Abismo.

Os dez diademas sobre as sete cabeças significa que a besta reina soberana durante a idade de ferro, ou Kali-Yuga. Contudo, quando a roda do destino girar sobre o seu eixo, a besta cairá no precipício.

"E a besta que eu vi era semelhante a um leopardo e os seus pés semelhantes a pés de um urso, e a sua boca semelhante a boca de leão. E o dragão deu-lhe a sua força, o seu trono e o seu poder."

"E vi uma das suas cabeças como que ferida de morte; mas a sua ferida mortal foi curada. E toda a Terra, cheia de admiração, seguiu a besta."

Quando os Irmãos do Templo examinam essa cabeça da besta ferida e curada, surge um novo símbolo. Surge um homem semelhante a um gorila, possuidor de uma inteligência maligna. O homem-gorila espantoso e terrível leva diante de si quatro bestas sendo ele próprio a quinta. As quatro vão acorrentadas e ele leva-as à sua frente.

Com este símbolo compreendemos que a cabeça ferida é o homem perverso da Quinta Raça, o homem actual.

Esta raça maligna lança-se a uma guerra fratricida e bárbara e, após ser mortalmente ferida, cura-se e toda a Terra, cheia de admiração, segue a besta.

Na verdade, os corpos internos também são feridos nesta batalha. Porém, são curados com a ajuda dos Mestres da Medicina.

"E adoraram o dragão (Satã) que deu poder à besta; e adoraram a besta dizendo: Quem há semelhante à besta? E quem poderá pelejar com ela?"

Toda a gente se acredita civilizado e adora a grande besta. Todos adoram o Eu o Mim mesmo, o Satã que carregamos dentro de nós próprios. A gente vive no mal. Todos amam a besta e se revolvem no lodo.

“E foi-lhe dada uma boca que proferia coisas arrogantes e blasfêmias e, foi-lhe dado poder de fazer guerra durante quarenta e dois meses.”

A besta tem proeminência durante toda a idade de Kali-Yuga e reina soberana.

Ela é a Grande Rameira cujo reinado está terminado.

“E abriu a sua boca em blasfêmias contra Deus, para injuriar o seu Nome (com ateísmo) e o seu Tabernáculo (Fornicação) e os que habitam no céu;” (os Santos).

“E foi-lhe permitido fazer guerra aos Santos e vencê-los. (Muitos Iniciados caíram). E foi-lhe dado poder sobre toda a tribo, povo, língua e nação.”

A humanidade inteira capitulou ante a grande besta que sobe do Abismo e que já está a cair, de novo, no Abismo.

“E adoraram-na todos os habitantes da Terra, cujos nomes não estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro, que foi imolado desde o princípio do mundo.”

No Corão, o Livro da Vida é chamado “Aliín” e contém o modo de conduta dos Justos e dos Anjos.

O livro dos perdidos é chamado, entre os Maometanos, “Syyin”.

As boas e más obras são pesadas na Balança da Justiça Cósmica.

Aqueles que não estão inscritos no Livro da Vida já estão a afundar-se no espantoso Abismo.

A Fé Gnóstica é a única que pode salvar os perdidos.

O Cordeiro foi imolado desde o princípio do mundo. Sempre que fornícamos.

Agora devemos ressuscitar o Cordeiro dentro de nós próprios com o Arcano A.Z.F. (a Magia Sexual).

“Se alguém tem ouvidos, ouça.”

“Aquele que levar outros para o cativo, irá para o cativo; aquele que matar com espada, importa que seja morto com espada. Aqui está a Paciência e a Fé dos Santos.”

Lei é Lei. Tudo o que se faz, se paga.

Os Santos conhecem a Lei e por isso são pacientes.

Em verdade, em verdade vos digo: que os Tempos do Fim já chegaram.

Aquele que levar outros ao cativo, irá para o cativo. O que com ferro mata, com ferro morre.

Somente entrando na “Arca da Ciência” poderemos ser salvos.

Nós saímos do Éden pela porta do Sexo.

Somente por essa porta poderemos entrar no Éden.

O *Éden* é o próprio *Sexo*.

Ninguém pode entrar no Éden por portas falsas.

Lei é Lei. Por onde saímos, temos que entrar.

Essa é a Lei.

O Magnum Opus é a Ciência da Transmutação Sexual.

Temos de fazer retornar a Energia do Terceiro Logos para dentro e para cima.

Desse modo nos convertemos em Deuses.

Na Grande Obra Alquimista é necessário a Água e o Azeite. Metade Água e metade Azeite.

Aqueles que desprezam a Água fracassam na Grande Obra.

Só podemos iluminar-nos com o nosso próprio Azeite Espiritual, quando temos a Água Pura de Vida, (o Sêmen acumulado).

Que significam os Dois Ramos de Oliveira que, por meio de dois tubos de ouro, vertem de si mesmos azeite como ouro?

“Estes são os Dois Filhos do Azeite que estão diante do Senhor de toda a Terra.” (Zac. 4: 12-14).

Estes são as Duas Testemunhas que em síntese nascem do “Lago”.

Eles saem das vesículas seminais.

Pelo meio dessas Duas Oliveiras fluiu a Energia Sexual Transmutada, o Azeite de Ouro Puro.

Aqueles que afirmam que existem muitos caminhos para chegar a Deus e que o Sexo é tão somente um deles, na realidade estão a desprezar a Água Pura de Vida e, por isso, fracassam e afundam-se no Abismo.

Em verdade, em verdade vos digo: que em toda a Eternidade se tem conhecido única e absolutamente uma só porta apertada e um só caminho estreito e difícil que conduz à Luz.

Essa Porta, esse Caminho é o Sexo.

“Porfiai para entrar por essa Porta Apertada (o Sexo) porque vos digo que muitos procurarão entrar e não poderão.” (Luc. 13-24).

Apertada é a Porta e estreito é o Caminho que conduz à Luz e muito poucos são os que os encontram.

O Nosso Adorável Salvador, Jesus Cristo, nunca disse que havia muitos caminhos.

Ele fala-nos claramente e sem rodeios de uma só porta e de um só caminho; (o Sexo). (João 10: 7-9-14).

Nós, os Irmãos do Templo, vos convidamos querido leitor ao estudo dos Quatro Evangelhos.

Aí podereis comprovar por vós próprios que há uma só Porta e um só Caminho Estreito e Difícil.

Os pregadores que afirmam a existência de muitos caminhos para chegar a Deus, ignoram que na Grande Obra necessitamos de metade Água e de metade Azeite.

“E vi outra besta que subiu da Terra e que tinha Dois Chifres semelhantes aos de um cordeiro, mas que falava como o Dragão.”

“E ela exercia todo o poder da primeira besta na sua presença e fez com que a Terra e os que a habitam adorassem a primeira besta cuja ferida mortal tinha sido curada.”

“E operou grandes prodígios, de sorte que até fez chover fogo do céu sobre a Terra, à vista dos homens.”

“E seduziu os habitantes da Terra com os prodígios que lhe foi permitido fazer diante da besta dizendo aos habitantes da Terra que fizessem uma imagem da besta que tinha recebido um golpe de espada e conservara a vida.”

Esta besta que tem Dois Chifres semelhantes aos de um cordeiro, mas que fala como o Dragão, é a ciência materialista dos habitantes da Terra.

Na verdade, a grande besta é dupla porque possui uma mente que expressa eloquências.

A ciência materialista joga com o que não conhece e coxeia entre as Trevas.

A ciência materialista ludibria os habitantes da Terra através dos sinais que lhe tem sido permitido fazer na presença da besta: foguetes teleguiados, foguetes cósmicos, rádio-televisão, aviões ultramodernos, bombas H que fazem chover fogo do céu sobre as cidades indefesas, bombas atômicas, submarinos nucleares, raios de morte etc.

Todas essas inovações são os sinais com que a besta de dois Chifres seduz aos habitantes da Terra.

Então os homens ludibriados adoram a grande besta e exclamam: não há nada como a besta! Quem pode ser superior à besta?

“E foi-lhe concedido dar espírito à imagem da besta de modo que esta falasse e originar que fossem mortos todos aqueles que não adorassem a imagem da besta.”

Os homens da ciência materialista envenenam as multidões com as suas teorias. Então, a imagem da besta fala.

Os Santos que não adorem a besta são mortos, perseguidos, encarcerados e odiados.

A besta de Dois Chifres é terrível.

“E fará que todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, tenham um sinal na sua mão direita ou nas suas fronte.”

“E que ninguém possa comprar ou vender, excepto aquele que tiver o sinal ou o nome da besta ou o número de seu nome.”

“Aqui há Sabedoria. O que tenha Entendimento calcule o número da besta, porque é o número do homem, o seu número é seiscentos e sessenta e seis.”

A marca da besta são dois cornos na fronte. Milhares e milhares de seres humanos já possuem a marca da besta na fronte e nas mãos.

Quase toda a população humana deste vale de lágrimas já possuiu o sinal da besta na fronte e nas mãos.

Todas essas Almas se perderam e, desde o ano de 1950, estão a entrar no Abismo.

A evolução humana fracassou totalmente.

Na realidade, o mundo está já tão perdido que, na esfera do comércio, ninguém pode comprar ou vender se não possui o sinal da besta na fronte e nas mãos.

Nisto se transformou o mundo dos negócios.

O número da grande besta é seiscentos e sessenta e seis.

Esse é número de homem porque esse número se decompõe, cabalisticamente, do seguinte modo: $6+6+6=18$. Portanto ao somarmos este resultado entre si temos o seguinte: $1+8=9$.

Nove é o Sexo. Nove é o Homem, porque o homem é filho do sexo.

Assim, no 666 estão contidos os Arcanos 18 e 9.

O Arcano 18 é o Abismo, as Trevas, as tentações sexuais contra as quais tem que lutar o Iniciado.

O Arcano 9 é a Nona Esfera. (A Iniciação).

Os Deuses julgaram a Grande Rameira, cujo número é 666.

A sentença dos Deuses foi: ao Abismo! Ao Abismo! Ao Abismo!

O CORDEIRO EM SIÃO

(Apoc. 15: 1-8) - "E olhei; e eis que o Cordeiro estava de pé sobre o monte de Sião e com ele cento e quarenta e quatro mil que tinham escrito sobre as suas frentes o nome de seu Pai".

O monte de Sião são os Mundos Superiores.

O número cento e quarenta e quatro mil daqueles que têm o nome de seu Pai escrito nas suas frentes é simbólico e Cabalístico.

144000 é decomposto do seguinte modo: $1+4+4=9$.

Este número, 9, é a Nona Esfera. (O Sexo).

Somente com o Grande Arcano podemos ser salvos e receber o nome do Pai na frente.

O povo de Sião é o povo de Israel (o povo Espiritual de Deus).

Este povo está formado por todos aqueles que praticam a Magia sexual (o Povo da Castidade).

"E ouvi uma voz do céu, como um rumor de muitas águas (as águas seminais) e como o estrondo dum grande Trovão; e a voz que ouvi era semelhante a tocadores de harpa que tangiam as suas harpas."

"E cantavam como que um cântico novo diante do Trono e diante dos quatro animais (da alquimia) e dos anciãos; e ninguém podia cantar este cântico, senão aqueles cento e quarenta e quatro mil, que foram resgatados da Terra." (Com grande sacrifício).

"Estes são os que não se contaminaram com mulheres, porque são virgens. (Estes são os que aprenderam a refrear a besta de modo a não ejacular o sêmen). Estes são os que seguem o Cordeiro para onde quer que ele vá. Estes foram resgatados de entre os homens, como primícias para Deus e para o Cordeiro."

"E nas suas bocas não se achou mentira porque estão sem mácula diante do Trono de Deus."

"E vi outro Anjo voando pelo céu, que tinha o Evangelho Eterno para pregar aos habitantes da Terra e a toda a nação, tribo, língua e povo."

"Dizendo em voz alta: Temei o Senhor e dai-lhe glória, porque é chegada a hora do seu Juízo; e adorai aquele que fez o céu e a terra e o mar e as fontes das águas."

“E outro Anjo o seguiu, dizendo: caiu Babilónia, aquela grande cidade.

Babilónia a grande, mãe de todas as fornicções e abominações da Terra (Paris, Roma, Londres, Berlim, Estados Unidos, etc; a presente civilização), que fez beber a todas as nações do vinho (envenenado) da sua furiosa fornicção.”

“E seguiu-se a estes, um terceiro Anjo, dizendo em alta voz: se alguém adorar a besta e a sua imagem e receber o sinal desta na sua fronte ou na sua mão;”

“Também esta beberá do vinho da ira de Deus, lançado puro no cálice da Sua Ira e, será atormentado em fogo e enxofre diante dos Santos Anjos e na presença do Cordeiro.”

Todos aqueles que adoram a besta das paixões e a sua imagem (o intelectualismo sem espiritualidade) arderão no Abismo entre o fogo e o enxofre dos seus próprios desejos.

É preferível pagar todo o Karma aqui mesmo no plano físico e nunca nos mundos internos.

O “Nemésis”, o Karma, por muito grave que seja no mundo físico, torna-se muito doce, quando o comparamos com o Karma no plano Astral e no Abismo.

“E o fumo dos seus tormentos se levantará pelos séculos dos séculos sem que tenham descanso algum, nem de dia nem de noite, aqueles que tiverem adorado a besta e a sua imagem, aquele que tiver recebido a marca do seu nome.”

O intelecto, posto de forma absoluta ao puro serviço do Espírito, é um instrumento preciosíssimo para a Grande Obra do *Pai*.

Um místico sem intelecto, fracassa por falta de cultura. O intelecto posto ao serviço da besta é satânico.

Do intelectualismo sem espiritualidade surgem os velhacos.

Os velhacos são exactamente a imagem da besta.

No Abismo, os tenebrosos atormentam-se uns aos outros com os seus ódios, intrigas, calúnias, iras, cobiça, luxúria, etc, e o fumo do seu tormento sobe pelos séculos dos séculos.

Os Santos sabem de tudo isto e por isso são pacientes.

“Aqui está a Paciência dos Santos que guardam os Mandamentos de Deus e a Fé de Jesus.”

“E ouvi uma voz do céu que me dizia, escreve: Bem-Aventurados os mortos, que morrem no Senhor.

De hoje em diante, diz o Espírito, que descansem dos seus trabalhos porque as suas obras os seguem.”

Quando o homem morre, algo continua; esse algo é o pensamento.

Todos os desejos, todos os pensamentos do desejo continuam e isso já está demonstrado.

A soma total de todos os valores mentais continua.

A soma total de todos esses valores do desejo constituem o Eu, o Mim Próprio, o Ego, a Individualidade.

O Eu reencarna-se para satisfazer os seus desejos.

Bem-Aventurados aqueles que morrem no Senhor, esses entrarão no Nirvana para sempre.

Todo aquele que decapita e dissolve o Eu, morre em vida, morre no Senhor.

Onde está o Eu, não pode estar a Verdade.

O Senhor é a Verdade.

O Senhor Buda ensinou-nos uma Essência, uma Lei e um Fim

A Essência é o Ens Seminis. A Lei é o Arcano A.Z.F.. O Fim é o Nirvana.

Buda assim o disse: “Se compreendes, oh Kasyapa! Que todos os seres são de uma mesma Essência (o Ens Seminis) e que não há mais do que uma só e única Verdade (o **Cristo**) e vives de acordo com esta Compreensão, alcançarás o Nirvana”.

“O Tathagata dá alegria ao mundo inteiro, de modo semelhante às nuvens que vertem as suas águas (o Sémen) sobre justos e pecadores.

Expressa os mesmos sentimentos de compaixão tanto pelo grande como pequeno; pelo sábio como pelo ignorante; pelo virtuoso como pelo pecador.”

“A imensa nuvem prenhe de água, derrama-a em chuva sobre prados, matagais, montanhas, vales, hortas e campos.

Todos bebem a água (sémen) da chuva, que é a própria Essência. Então, árvores, plantas e ervas medram, florescem e frutificam, cada uma segundo a sua espécie e natureza.

Enraizadas no mesmo solo, todas as plantas de um campo ou de um horto, recebem a mesma água (sémen) que a tudo vivifica.”

“O Tathagata conhece, oh Kasyapa! A Lei, cuja Virtude é o Conhecimento e cujo fim é a Paz do Nirvana, (a Lei do Arcano A.Z.F.).”

“É o mesmo para todos. Porém, não se manifesta do mesmo modo a todos, mas a cada qual segundo as suas necessidades.

Não é dada a todos, desde um princípio, a plenitude do Conhecimento, mas é tida em conta a predisposição de cada um.” (Antigamente, o Arcano

A.Z.F. só era entregue, secretamente, aos Iniciados. O Buda ensinou essa Chave aos seus discípulos bem preparados).

O que quiser morrer no Senhor deve lavar os seus pés nas águas da renúncia. O Senhor Buda ensinou a Castidade como "alicerce" básico da Iniciação.

Buda perguntou aos seus discípulos o seguinte: "dizei-me, oh discípulos! quando é que um discípulo deixa de o ser?"

E Sariputra respondeu: o bom discípulo não deve quebrar a Castidade. Quem a quebrar não é discípulo de Sakyamuni". (Isto é textual do Evangelho do Senhor Buda transcrito dos Pitakas ou Sagradas Escrituras do Budismo. Veja-se o texto do Yogui Kharishnanda).

O Mestre Huiracocha entregou a Suprema Chave da Castidade em latim. Vejamos:

Immissio Membri Virilis In Vaginam Sine Ejeculatio Seminis.

O que quiser morrer no Senhor deve praticar os Dez Mandamentos da Nova Era:

Primeiro: Amarás ao teu Deus Interno e ao próximo como a ti próprio.

Segundo: Estudarás a Doutrina Secreta do Salvador do Mundo.

Terceiro: Nunca vituperarás o próximo, nem pronunciarás palavras imodestas ou vãs.

Quarto: Deverás sacrificar-te por Amor à humanidade e Amar aos teus piores inimigos.

Quinto: Deverás obedecer à Vontade do Pai, tanto nos céus como na Terra.

Sexto: Não cometerás fornicação, nem adultério, seja em pensamento, palavra ou obra.

Sétimo: Lutarás contra o mundo, o demónio e a carne.

Oitavo: Deverás ser infinitamente paciente e misericordioso.

Nono: Praticarás o Arcano A.Z.F. com a tua mulher.

Décimo: Lavarás os teus pés nas águas da renúncia.

Com estes Dez Mandamentos morrerás no Senhor.

“E olhei, e eis (que vi) uma nuvem branca e uma pessoa sentada sobre a nuvem, semelhante ao Filho do Homem, que tinha na sua cabeça uma coroa de ouro e na sua mão uma foice aguçada.”

“E outro Anjo saiu do Templo gritando em alta voz para o que estava sentado sobre a nuvem: mete a tua foice e sega, porque é chegada a hora de segar, pois a seara da terra está madura.” (Já chegou a hora).

“Então, o que estava sentado sobre a nuvem meteu a sua foice à terra e a terra foi segada.” (Já chegou a hora de segar).

“E outro Anjo saiu do Templo que há no Céu, tendo também ele mesmo uma aguçada foice.”

“Saiu do Altar outro Anjo que tinha poder sobre o Fogo; e gritou em alta voz para o que tinha a foice aguçada; e vindima os cachos da vinha da Terra, porque as suas uvas estão maduras.”

No Sexo está o poder do Fogo.

Do Sexo saem Anjos e Diabos, Deuses e Bestas.

O homem é o Sacerdote; a mulher o Altar.

No Sexo se semeia e no Sexo se colhe.

Se a colheita é boa; é colheita de Deuses.

Quando a colheita é má, perde-se no Abismo.

O Sábio Cabalista norte americano Manly H. Hall, citado pelo grande Mestre da Loja Branca Dr. Francisco A. Propato, diz no seu livro sobre Anatomia Oculta do Homem, o seguinte: “aqueles que sejam incapazes de levantar o fogo da Medula Espinal através do Canal de Sushumná, serão arrojados a um Reino Lateral semelhante ao dos símios actuais”.

“O Anjo meteu a sua foice aguçada na terra e vindimou a vinha da Terra e lançou as uvas no grande lagar da ira de Deus.” (Este versículo, 19, do capítulo 14 do Apocalipse é definitivo).

O Anjo lançou toda a uva vindimada no grande lagar da ira de Deus. A grande Loja Branca sabe que a evolução humana terrestre está perdida.

A evolução humana fracassou totalmente e a humanidade afundou-se no Abismo.

“E o lagar foi pisado fora da cidade e do lagar saiu sangue (que subiu) até aos freios dos cavalos num espaço de mil e seiscentos estádios.”

Esta quantidade cabalística decompõe-se da seguinte forma: $1+6=7$.

A raça humana expiará com suprema dor todas as suas maldades.

Os Três seres inefáveis deste capítulo 14 do Apocalipse correspondem aos Três aspectos da humanidade: Mundo, Família e Homem.

Os Três Anjos do Altíssimo castigam o povo, a família e o homem.
Lei é Lei e a Lei cumpre-se. Os Três obedecem ao Filho do Homem.
O Senhor de todo o Poder está sentado numa nuvem de glória.
O Senhor de toda a Perfeição tem na sua cabeça uma coroa de ouro e na
sua mão uma foice aguçada.

OS SETE ANJOS E AS SETE TAÇAS

(Apoc. 15: 1-8) - "E vi, no céu, outro sinal grande e admirável: Sete Anjos que tinham as sete últimas pragas, porque com elas é consumada a ira de Deus."

Os Sete Anjos são: Gabriel, Raphael, Uriel, Michael, Samael, Zachariel e Orifiel.

Dos sete, o Quinto é o que mais tem sofrido.

Todos cumprem ordens superiores e actuam de acordo com a Lei.

Depois da catástrofe Atlante, o Boddhisattwa do Quinto caiu; depois de muito ter sofrido, levantou-se do lodo da Terra e fundiu-se com o seu Deus.

Na Catedral da Alma, há mais alegria por um pecador que se arrepende do que por mil justos que não necessitam de arrependimento.

O Quinto dos Sete recebeu o Elixir da Longa Vida na época da Lemúria, cerca de uns dezoito milhões de anos atrás.

O Quinto dos Sete conservou esse corpo lemur durante toda a época Atlante e foi um dos sábios guias espirituais que regeu o destino de milhões de seres humanos do continente submerso.

Depois da submersão da Atlântida, esse Mestre enamorou-se de uma mulher e depois de outra. Então, caiu, perdeu o seu maravilhoso corpo e ficou submetido à terrível roda das reencarnações e do Karma.

Eliphas Levi comete o erro de comentar um documento apócrifo de Enoch, julgando falsamente os Vinte Egrégores da Montanha do Juramento, condenando-os dogmaticamente e qualificando-os de demónios.

Algo impuro se mistura nos ensinamentos de Eliphas Levi.

Rudolf Steiner assegura que Eliphas Levi esteve duas vezes reencarnado, como sacerdote, numa tribo mexicana. Essa tribo, depois de ter culminado em esplendores de sabedoria e glória, entrou definitivamente na decadência e na feitiçaria. Então, essa Alma que mais tarde foi Eliphas Levi nutriu-se com esse conhecimento impuro. Somente assim podemos explicar os grandes erros em que cai o Abade Alfonso Luis Constans (Eliphas Levi).

Clarificamos: não queremos dizer que Eliphaz Levi seja mago negro. O que queremos afirmar é que, nas suas obras, apesar de terem o selo da grandeza, se misturam muitos conhecimentos impuros. É tudo.

Azazel é um Egrégor que prestou grandes serviços à humanidade.

Azazel foi o Rei Salomão. O Boddhisattwa de Azazel está caído actualmente. Porém, é lógico, que, num futuro próximo, esse Boddhisattwa se levantará do lodo da Terra.

Raphael, apesar de não figurar entre os Vinte Egrégores da Montanha do Juramento, está caído nesta época e luta para levantar-se. Raphael também é um Egrégor.

Todos os Anjos de família, nação, tribo, são Egrégores. No glossário teosófico de H.P.B., pag. 184, encontramos o seguinte: “*Egrégores*” (do grego Egregori).

Eliphaz Levi denomina-os Príncipes das Almas, que são espíritos de energia e acção.

Qualquer coisa que possa ou não significar.

Os ocultistas orientais descrevem os Egrégores como seres cujos corpos e essência são um tecido da chamada Luz Astral.

São as sombras (os Boddhisattwas) dos Espíritos Planetários Superiores cujos corpos são da Essência da Luz Divina Superior.

No livro de Enoch foi dado tal nome aos Anjos que se casaram com os filhos de Seth e tiveram por filhos os Gigantes.

Os nomes e os símbolos dos Sete Anjos do Eterno também têm “sete” significados. Isto tem confundido muitos estudantes esoteristas.

“E vi como que um mar de vidro misturado com fogo, e os que venceram a besta, a sua imagem, o seu sinal e o número do seu nome, estavam sobre o mar de vidro, segurando harpas divinas.”

O vidro líquido, flexível, maleável é o sémen Cristónico.

Na verdade, o sémen é o habitáculo do fogo.

O Sémen é o “Vitriol” dos antigos alquimistas medievais.

Aqueles que alcançaram a vitória sobre a besta, passeiam felizes sobre o mar de vidro, falando a “Palavra Perdida”, falando no Orto Puríssimo da Divina Língua.

A laringe é a Lira de Orfeu. Há que aprender a tocar a lira de Orfeu. Há que encarnar o Verbo.

Quando o Verbo se faz carne em nós, então tocamos a Lira de Orfeu e passeamos vitoriosos sobre o mar de vidro.

Esses são os vitoriosos que alcançaram a Vitória sobre a besta e sobre a imagem e o número do seu nome.

“E cantavam o cântico do servo de Deus, Moisés e o cântico do Cordeiro, dizendo: Grandes e Admiráveis são as Tuas Obras, oh Senhor Deus Omnipotente; Justos e Verdadeiros são os Teus Caminhos oh Rei dos Santos!”

“Quem não temerá, Senhor e não glorificará o Teu Nome? Porque só Tu és misericordioso! Em consequência disso, todas as nações virão e se prostrarão na Tua presença, porque os Teus Juízos foram manifestados.”

“E depois disto, olhei e eis que se abriu o Templo do Tabernáculo do Testemunho no Céu.”

“E os Sete Anjos que traziam as sete pragas, saíram do Templo, vestidos de linho puro e branco e cingidos com cintas de ouro.”

“E um dos quatro animais deu aos Sete Anjos, sete taças de ouro cheias da ira de Deus, que vive pelos séculos dos séculos.”

“E o Templo encheu-se de fumo, pela Majestade de Deus e pela Sua Virtude; e ninguém podia entrar no Templo enquanto não se cumprissem as sete pragas dos Sete Anjos.”

AS SETE TAÇAS SÃO DERRAMADAS

(Apoc. 16: 1-21) - As Sete Taças são derramadas.

“E ouvi uma grande voz (que saía do Templo) que dizia aos sete anjos: ide e derramai sobre a Terra as sete taças da ira de Deus.”

“E foi o primeiro (Gabriel) e derramou a sua taça sobre a Terra e desencadeou-se uma praga cruel e maligna nos homens que tinham o sinal da besta e naqueles que adoravam a sua imagem.”

A desmoralização social com todos os seus vícios, fornicações e escandalosos adultérios é uma má e perniciososa praga.

Todos os humanos que têm o sinal da besta e que adoram a imagem da besta pecaram contra a Deusa-Lua.

Os crimes cometidos contra a Deusa-Lua são mais amargos que a própria morte.

Cada um colhe o fruto da suas más obras.

O que semeia raios, colhe tempestades. Mulheres abandonadas, homens enganados pelas suas adúlteras esposas, violações, raptos, bebida, etc., tudo isto é uma má e perniciososa praga, resultado do crime contra a Deusa—Lua.

Gabriel é o Regente da Lua. Nestes Tempos do Fim, só existe degeneração social, crimes contra a natureza, câncer incurável, mães abandonadas com os seus filhos, horríveis adultérios, divórcios aos milhares, espantosas doenças, uxoricídios, etc.

Toda esta maldade social, todas estas lágrimas, todos estes órfãos, são o resultado das nossas más obras.

Tudo isto é uma má e perniciososa praga.

Gabriel, o Regente da Lua administra a Lei e castiga.

A hora actual é grave e definitiva.

Somente entrando pela “Óctupla Senda” ensinada por Buda, seremos salvos.

Essa “Óctupla Senda” é totalmente sexual.

O número Oito, representa o Signo do Infinito.

O número Oito simboliza as Duas Serpentes enroscadas na Medula Espinal, as Duas Testemunhas, o Caduceu de Mercúrio, o Santo Oito.

O "Caminho é a Espinha Dorsal.
O "Caminho do Meio" é a Espinha Dorsal.
Essa é a Senda do Fio da Navalha.

O grande Mestre Francisco A. Propato, disse que no signo do infinito estão simbolizados o Cérebro, o Coração e o Sexo do Génio da Terra.

A luta é terrível. Cérebro contra Sexo. Sexo contra Cérebro. Coração contra Coração.

Ilariux IX disse: "o Fogo do Flegetonte e a água do Aqueronte entrecruzam-se na Nona Esfera, formando o signo do infinito.

As oito etapas da Óctupla Senda na Nona Esfera são as seguintes:

- Primeira: *Compreensão Criadora.*
- Segunda: *Intenções Justas.*
- Terceira: *Palavra Justa.*
- Quarta: *Sacrifício Absoluto.*
- Quinta: *Recta Conduta.*
- Sexta: *Castidade Absoluta.*
- Sétima: *Luta Constante Contra os Magos Negros.*
- Oitava: *Suprema Paciência em Todas as Provas e Dores.*

As Duas Testemunhas enroscadas na medula espinal formam o *Santo Oito.*

Na Ordem Sagrada do Tibete ensina-se ao estudante o Signo do Infinito. O Número do Logos é 888. Se multiplicarmos o oito por três, encontramos as 24 vogais da Grande Lira Zodiacal ressoando em todos aqueles que encarnaram o *Cristo Cósmico.*

Assim, pois, a Óctupla Senda ensinada por Buda é absolutamente sexual. Contudo, Buda falou de forma velada porque, nessa época, estava definitivamente proibido aos Iniciados divulgar o Grande Arcano.

A Óctupla Senda é o canal central da Medula Espinal.

O Caduceu de Mercúrio tem a forma de um Oito.

Esse Caduceu é o símbolo do Infinito. Esse Caduceu é a espinha dorsal com os dois cordões Idá e Pingalá.

As Oito Etapas da Óctupla Senda encontram-se na Medula Espinal.

Estamos nos Tempos do Fim e, se queremos sair deste vale de amarguras, necessitamos de entrar na Óctupla Senda.

Existem Quatro Grandes Verdades que têm o poder de aniquilar o Príncipe deste Mundo:

A Primeira Verdade é ter consciência absoluta da dor e da amargura.

A Segunda tremenda Verdade é que a dor é filha da fornicação e que todo aquele que derrame o sêmen é fornicário.

A Terceira Verdade é que temos um Eu que devemos decapitar e dissolver para Encarnar o Verbo.

A Quarta Verdade é que somente com o Arcano A.Z.F. podemos decapitar e dissolver o Príncipe deste mundo.

Todo aquele que tenha decapitado o Eu pode Encarnar o Cordeiro Imolado. Nestes Tempos do Fim necessitamos de Encarnar o Verbo para sermos salvos do Grande Cataclismo.

É urgente compreender as Quatro Verdades.

Aquele que percorre a Óctupla Senda transforma-se num Dragão das Quatro Verdades.

Todo o Dragão das Quatro Verdades é um Buda.

Escutai-me, oh Budas! Necessitais de Encarnar o Cristo.

Somente renunciando ao Nirvana por Amor à humanidade e trabalhando intensamente na Forja Acesa de Vulcano (o Sexo) podem, os Budas, Encarnar o **Cristo**.

Ao que sabe, a Palavra dá poder; ninguém a pronunciou, ninguém a pronunciará, senão aquele que O tem encarnada.

Temos de Encarná-lo!

“E o segundo Anjo (Raphael) derramou a sua Taça sobre o mar que se converteu em sangue de corpo morto. E morreu, no mar, todo o ser vivo.”

Quando todos nós, os Irmãos, investigamos este segundo Anjo cujo nome é Raphael, assim como este terrível versículo, descobrimos a época actual com todos os seus horrores.

Esse mar são os povos, as multidões e línguas. Cada um entra na barca da sua vida. Todos no Arcano da Amargura.

E quando o Anjo derrama a sua Taça no mar, as águas convertem-se em sangue.

Todos os povos da Terra se têm ensanguentado.

Rios de sangue correm pelas montanhas da dor.

Por todo o lado há ditaduras e perseguições.

Por toda a face da Terra há revoluções e morte.

Uns contra outros e todos contra todos.

Por toda a parte surgem os golpes de Estado. Por todo o lado se observa espantosas Gestapos, temíveis polícias, pranto e suprema dor.

Os povos da Terra estão a pagar o Nemésis, o Karma dos seus próprios erros.

Todos os povos da Terra foram chamados ante o Tribunal Divino.

Essa é a Lei. Esse é o Karma.

As Águas da Vida converteram-se em sangue e isto já não tem remédio.

É inútil enviar mais profetas à Terra.

A humanidade odeia mortalmente os Profetas.

E ninguém pode solucionar isto.

A evolução humana é um fracasso total.

As águas converteram-se em sangue e por todo o lado se escutam gritos de suprema dor.

“E o terceiro Anjo (Uriel) derramou a sua Taça sobre os rios e sobre as fontes das águas e estas converteram-se em sangue.”

Então, a Constelação de Câncer açoitará com a sua praga (o Câncer) todos os fornicários da Terra.

“E ouvi o Anjo das Águas que dizia: Justo És Senhor, Tu que És e que Eras, Tu o Santo que isto julgaste.”

“Porque eles derramaram a sangue dos santos e dos profetas, Tu lhes deste, também, a beber sangue, porque assim o merecem.”

Imensas doenças açoitarão os rios humanos e as fontes sexuais do seu organismo.

A radioactividade produzirá doenças desconhecidas que a ciência não poderá curar.

“E ouvi outro, que dizia do Altar: sim, certamente, Senhor Omnipotente, são verdadeiros e justos os teus julgamentos.”

“E o quarto Anjo (Michael) derramou a sua Taça sobre o Sol e foi-lhe dado (poder) de queimar os homens com fogo.”

“E os homens abrasaram-se com um grande calor e blasfemaram contra o Nome de Deus, que tem poder sobre estas pragas e não se arrependeram para lhe darem glória.”

(O Quarto Anjo, Miguel, não possui corpo físico nesta época dos Tempos do Fim).

O Sol é o símbolo do Cristo Cósmico.

Cristo é Amor. A Antítese do Amor é o Ódio.

Sabei vós, povos, multidões e línguas que o ódio converte-se em fogo que queima.

Haverá guerras atômicas horríveis. A humanidade será abrasada com fogo vivo.

As grandes cidades converter-se-ão em cinzas e, contudo, os homens blasfemarão contra o Nome de Deus que tem poder sobre estas pragas e não se arrependirão para dar-lhe glória.

Ouvi oh povos! Sabei que o monstro mais terrível que existe sobre a face da Terra é o ódio.

Quem poderá já salvar isto?!

O ódio desatará todas as guerras e já não haverá remédio. Tudo fracassou. Salve-se quem puder.

“E o Quinto Anjo (Samael) derramou a sua Taça sobre o trono da besta e o reino dela tornou-se tenebroso e (os homens) mordiam as próprias línguas com a veemência da dor.”

“E blasfemaram contra o Deus do Céu por causa das suas dores e pelas suas pragas e não se arrependeram das suas obras.”

“O Quinto dos Sete é o que mais tem sofrido.

Ele foi um Mestre caído, porém já não o é.

O Quinto dos Sete agora está erguido.

O Quinto dos Sete derramou a sua taça sobre o Trono da besta e o seu reino tornou-se tenebroso.

Milhares de seres humanos já têm a marca da besta na fronte e nas mãos.

Milhares de almas humanas já se separaram totalmente do Íntimo.

A Vida Urbana de todas as cidades e povos do mundo transferiu-se agora para o Abismo.

Nas regiões submersas do Abismo, os seres humanos continuam a viver com os mesmos sistemas da vida urbana; compram e vendem mercadorias de ouro e prata, de pedras preciosas e delicadas, de linho fino e de escarlate, de seda e jasmim; vasos de marfim e de madeira preciosa, de cobre, de ferro e de mármore.

No Abismo vivem os tenebrosos, a mesma vida urbana à qual estão acostumados.

O Abismo é mais materialista que o próprio mundo físico e os seres humanos atormentam-se uns aos outros mais do que no mundo físico.

O reino do Abismo tornou-se agora mais tenebroso que nunca e a quase totalidade da humanidade entrou já no Abismo.

O Quinto dos Sete e as suas legiões colabora com o Plano do Logos e os tenebrosos submergem-se no Abismo.

Milhares de mulheres e distintos cavalheiros que vivem actualmente no mundo já não têm o Íntimo e são perversos demónios apesar de estarem ainda encarnados.

A Terra é um mundo fracassado.

Isto será destruído. Isto já ninguém pode salvar.

O Quinto dos Sete vigia os tenebrosos.

Muitos têm caluniado o Quinto dos Sete, porque é um Vigilante.

Os tenebrosos blasfemam contra o Deus do Céu pelas suas dores e pelas suas pragas e não se arrependem das suas obras.

Quando o Eu Psicológico consegue controlar absolutamente os quatro corpos de pecado (físico - etérico - astral - mental), então, o *Íntimo* retira--se e o homem converte-se num demónio.

Milhares de pessoas que vivem no mundo, já são demónios terrivelmente perversos.

O reino da besta é agora mais tenebroso que nunca.

Dentro do homem existe um Raio Divino. Esse Raio quer retornar à sua Estrela, que sempre lhe sorriu.

A Estrela que guia o nosso interior é um "Átomo Superdivino" do Espaço Abstracto Absoluto.

O nome cabalístico desse "átomo" é o sagrado *Ain Soph*.

Sabei, vós, que o *Ain Soph* se encontra secretamente relacionado com o Lotus das Mil Pétalas.

A Estrela que guia o nosso interior (o *Ain Soph*) enviou o seu Raio ao mundo para tornar-se consciente da sua própria felicidade.

A felicidade, sem consciência da sua própria felicidade, não é felicidade e o Raio teve consciência mineral, vegetal e animal.

Quando o Raio (o Espírito) encarnou pela primeira vez num corpo humano selvagem e primitivo, despertou como homem e teve Auto-Consciência da sua própria felicidade. Então, o Raio podia ter regressado à Estrela que

guia o seu interior. Desafortunadamente no seio profundo da voragem da selva, o desejo selvagem fez nascer o Eu. As forças instintivas da natureza apanharam a mente inocente do homem. E surgiu a falsa miragem do desejo. A partir daí o Eu continuou a reencarnar para satisfazer os seus desejos.

Foi assim que ficámos submetidos à Lei da Evolução e do Karma.

As experiências e a dor complicaram o Eu.

A evolução é um processo de complicação da energia.

O Eu complicou-se e robusteceu-se com as experiências.

Agora já é tarde.

Milhões de pessoas converteram-se em monstruosos demónios.

Só uma tremenda Revolução pode salvar-nos do Abismo.

Quando o homem dissolve o Eu, então, há Revolução Total.

O homem pode deixar de sofrer quando for capaz de dissolver o Eu.

A dor é o resultado das nossas más obras.

A dor é de Satã, porque ele é que faz as obras do mal.

O Espaço Abstracto Absoluto é o Espírito Universal de Vida, é felicidade absoluta, suprema paz e abundância.

Aqueles que fazem da dor uma mística, são masoquistas. Satã foi o criador da dor, a dor corrompe o homem, porque a dor é satânica. Com a dor ninguém se pode libertar.

Necessitamos de ser Alquimistas.

Com a Alquimia dissolve-se o Eu.

A raiz do Eu é o desejo.

O desejo transmuta-se com a Alquimia.

Se quereis aniquilar o desejo, tereis de o Transmutar.

O desejo sexual transmuta-se em vontade e a vontade é fogo.

O desejo de acumulação (cobiça) transmuta-se em altruísmo.

A ira (desejo frustrado) transmuta-se em doçura.

A inveja (desejo frustrado) transmuta-se na alegria pelo bem alheio.

As palavras do desejo transmutam-se no Verbo da Sabedoria, etc.

Analisai todos os defeitos humanos e vereis que têm a sua origem no desejo.

Transmutai o desejo com a Alquimia e o desejo aniquilar-se-á.

Todo aquele que aniquile o desejo, dissolve o Eu.

Todo aquele que dissolve o Eu salva-se do Abismo e regressa á sua Estrela Interior que sempre lhe sorriu.

Só com a Santa Alquimia podemos dissolver o Eu.

A base fundamental da Alquimia é o Arcano A.Z.F.

Os Anjos, Arcanjos, Serafins, Potestades, Tronos, etc., são o resultado exacto de espantosas revoluções interiores. Já passamos pela involução (a descida do Espírito à Matéria).

Já sofremos horrivelmente na evolução (o processo de complicação da energia).

É urgente, agora, uma Revolução Total (a Dissolução do Eu).

Somente à base de revoluções internas vamos regressando, pouco a pouco, ao Átomo Superdivino, passado pelos estados Angélicos, Arcangélicos, Serafínicos, Logóicos, etc., até que, por fim, o Raio se fundirá na sua "Estrela", (o *Ain Soph*), o qual resplandece de felicidade.

O Abismo é terrivelmente doloroso.

A horrível antítese do *Ain Soph* é o Abismo.

O Quinto dos Sete derramou a sua Taça sobre o Trono da besta e o seu reino tornou-se agora mais tenebroso que nunca.

Ai dos habitantes da Terra!

"E o Sexto Anjo (Zachariel) derramou a sua Taça sobre o grande rio Eufrates e secaram as suas águas, a fim de se abrir caminho aos reis do Oriente."

O Eufrates é um dos rios do Éden.

O primeiro é a Terra Elemental dos Sábios, (o Tattwa Pritivi).

O segundo é a Água Elemental (o Tattwa Apas).

O terceiro é o Ar Elemental (o Tattwa Vayú).

O quarto é o Fogo Elemental dos Sábios, (o Tattwa Tejas).

No Fogo se convertem todos os Elementos.

Tudo sai do Fogo e retorna ao Fogo.

O Fogo Criador do Espírito Santo é o Rio Eufrates.

Zachariel derrama a sua Taça sobre o rio Eufrates e, então, o rio seca.

Os anglo-saxónicos e os franceses estão já a perder o poder de criar.

O Eufrates está a secar e as mulheres estão a tornar-se estéreis.

Nesta época, as estatísticas demonstram que em Inglaterra e em França se regista um maior número de mortos e um menor número de nascimentos.

Milhares de Almas estão a entrar diariamente no Abismo.

A essas Almas já não se dá mais corpo e o resultado disto é o menor número de nascimentos e maior quantidade de mortes.

O rio Eufrates está a secar de modo a preparar o caminho aos reis sagrados do Oriente Interno.

“E vi sair da boca do dragão e da boca da besta e da boca do falso profeta (a ciência materialista), Três espíritos imundos semelhantes a rãs.”

“Porque são espíritos de demónios que fazem prodígios e que vão aos reis de toda a Terra a fim de os juntar para a batalha no grande dia do Deus Omnipotente.”

Esses Três espíritos imundos semelhantes a rãs, constituem o Eu Psicológico de todo o ser humano.

Estes são: Coré, Dathán e Abirám.

Estes são os Três Traidores.

Estes são os Três Rebeldes que carregamos dentro de nós próprios.

O primeiro é o Rebelde à Natureza.

O segundo é o Rebelde à Divina Ciência.

O terceiro é o Rebelde à Verdade.

O primeiro é o Demónio do Desejo.

O segundo é o Demónio da Mente.

O terceiro é o Demónio da Má Vontade.

O primeiro está metido no corpo astral.

O segundo está metido no corpo mental.

O terceiro está metido no corpo da vontade (o corpo causal).

Os Três são o Dragão Negro de três cabeças.

Estes são: Sebal, Ortelut e Stokin, os Três Traidores de Hiram Abif.

Estes três espíritos imundos são o Eu, o Ego, o Mim próprio.

Estes Três espíritos imundos fazem prodígios, bombas H., aviões supersónicos, foguetões, maravilhas mecânicas, etc., para enganar toda a gente e juntá-la para a batalha.

Estes Três espíritos imundos inventam a teoria materialista. O materialismo histórico e o materialismo dialéctico, etc.

Estes Três espíritos imundos são eruditos na ciência materialista e riem-se de tudo o que tenha sabor espiritual.

Estes Três demónios operam maravilhas na Química, na Física, na Medicina e enganam toda a gente com milagres e prodígios falsos.

“Eis que venho como um ladrão (diz o Senhor). Bem-Aventurado aquele que vigia e guarda as suas Vestes (sagradas) sem perdê-las para que não ande nu e não vejam a sua fealdade.”

“E ele os juntará num lugar que em hebraico se chama Armagedon.”

Armagedon é a Guerra Atômica. Brevemente os homens usarão pequenas armas de bolso com projecteis atômicos para ferir e para desintegrar, no espaço, as bombas atômicas e os foguetes carregados com ogivas nucleares.

Toda a atmosfera se encherá de partículas radioactivas mortais.

Milhões de Discos Voadores tripulados por outras humanidades planetárias nos vigiam.

O dia do espantoso cataclismo aproxima-se e as humanidades de outros Planetas *Observam-nos*.

“E o Sétimo Anjo (Orifiel) derramou a sua Taça pelo ar e saiu uma grande voz do Templo, (vindo) do Trono que dizia: Está feito.”

O Anjo de Saturno lança a sua foice mortal sobre a face da Terra e tudo é consumado.

Um Mundo está a aproximar-se da Terra e, quando chocar com ela, tudo se terá consumado.

Essa colisão de mundos será espantosa.

“E seguiram-se relâmpagos, vozes e trovões e houve um grande terramoto. Tal que, nunca, desde que existem homens sobre a Terra, houve terramoto tão grande.”

É agora, que se vão conhecer os homens!

É agora que se vai saber quem é quem!

E os ignorantes ilustrados morderão o pó.

E os sabichões autoritários de algumas escolas de velhacos, tragarão o lodo.

E os falsos profetas exhibirão a sua vergonha no Abismo dos fracassados. Que trema a Terra! Que uive o lobo da Lei!

Agora sim! Agora se conhecerão os homens e veremos muitos chorar como rameiras! O tempo das considerações já acabou.

Os que mataram os Profetas encontrar-se-ão nus e os que foram aplaudidos pela Grande Rameira beberão fel bem amargo.

Os bárbaros fizeram os Santos beber mel com cicuta; agora a Lei açoitarlos-á com escorpiões.

Que venha a catástrofe!

Agora sim. Agora é que se saberá quem é quem!

Agora se conhecerão os homens!

“E a grande cidade foi dividida em três partes; as cidades das nações caíram e Babilônia, a grande, veio em lembrança diante de Deus para lhe dar a beber o cálice do vinho da indignação da sua ira.”

“E toda a ilha fugiu e os montes não foram encontrados” (foram tragados pela terra). Isso é o que merece a Grande Rameira.

Os Santos já disseram o que tinham que dizer ...!

Agora, que venha a tragédia!

Chegou a hora do Grande Cataclismo!

Que venha a Lei! Que ruja o Furacão! Que trema a Terra!

O tempo de aguardar, já passou.

Agora ...! *A Tragédia!*

É deste modo que fala o Avatar de Aquário.

Francamente! Com Sinceridade!

Desta vez os Justos não pagarão pelos pecadores. Isso sucedeu uma vez e esse tempo já passou.

Antes do Grande Cataclismo serão salvos, secretamente, os Justos.

Recordemos Lot, retirado da cidade maldita; Elias arrebatado ao Céu num Carro de Fogo.

Os Justos serão retirados da Grande Babilônia antes do *Grande Cataclismo*.

Muitos discos voadores virão à Terra.

Outras humanidades planetárias vigiam-nos. Elas sabem a hora terrível que estamos a viver.

Momentos antes do estalido final (o Grande Cataclismo), os Justos serão secretamente auxiliados.

Eles serão transportados, como Elias, num Carro de Fogo. Eles viverão noutra Planeta.

E as montanhas voarão pelos ares, feitas em pedaços, tornadas pó.

E a Terra vomitará fogo e água.

A Terra converter-se-á numa massa de fogo e água.

O Final? O Dia? A Hora?

Quando houver Astronaves capazes de chegar a outros planetas; quando os homens se prepararem para conquistar e dominar pela força outras humanidades planetárias; quando quiserem repetir, noutros planetas, as suas sangrentas conquistas históricas.

Vivei alerta e vigilantes.

Cada passo que o homem dê na conquista do espaço, o aproxima mais e mais do Grande Cataclismo.

Antes do Grande Cataclismo, haverá guerras atômicas espantosas e terríveis.

“E caiu do céu, sobre os homens, muito granizo, com o peso de um Talento; e os homens blasfemaram contra Deus por causa da praga de granizo, porque foi muito grande.”

CAPÍTULO XXVIII

A RAMEIRA E A BESTA

(Apoc. 17: 1-18) - "E veio um dos Sete Anjos que tinham as sete taças e falou comigo dizendo: Vem e mostrar-te-ei a condenação da grande meretriz (a humanidade) que está sentada sobre muitas águas".

"Com a qual fornicaram os reis da Terra e que embriagou os habitantes da Terra com o vinho da sua fornicação."

"E transportou-me, em espírito, ao deserto. E vi uma mulher sentada sobre uma besta de cor escarlate, (a grande besta cujo número é 666), cheia de nomes de blasfêmia e que tinha sete cabeças e dez chifres."

As sete cabeças da besta são os sete pecados capitais e os dez chifres significam que a besta sobe do Abismo e rodará ao Abismo.

"E a mulher (a grande rameira) estava vestida de púrpura e de escarlate e adornada de ouro, de pedras preciosas e de pérolas e tinha na mão uma taça de ouro cheia de abominação e da imundície da sua fornicação."

"E estava escrito na sua frente este nome: Mistério, a grande Babilónia, mãe das fornicções e das abominações da Terra."

"E vi esta mulher ébria do sangue dos santos e do sangue dos mártires de Jesus. E, quando a vi, fiquei extremamente surpreendido."

"E o Anjo disse-me: Porque te admiras? Dir-te-ei o mistério da mulher e da besta que a leva, que tem sete cabeças e dez chifres."

"A besta que viste, foi e já não é. Subirá do Abismo e (em seguida) irá à perdição. E os habitantes da Terra cujos nomes não estão escritos no livro da vida desde o princípio do mundo, encher-se-ão de pasmo quando virem a besta, que era e já não é."

"É aqui (que é preciso) uma mente dotada de sabedoria.

As sete cabeças são sete montes, sobre os quais a mulher está sentada. - Os sete pecados capitais: *Ira, Cobiça, Luxúria, Inveja, Orgulho, Preguiça e Gula*, relacionam-se com os sete subplanos ou sete regiões tenebrosas do Abismo; esses são os sete montes sobre os quais está sentada a grande Rameira. - E são sete reis (os sete reis do Éden). Cinco estão caídos; um subsiste, o outro ainda não veio e, quando vier, é necessário que dure pouco tempo."

Os cinco princípios inferiores, Alma, Mente, Corpo Astral, Corpo Etérico e Físico, estão caídos. O homem está caído. O sexto princípio (Alma-Consciência ou Budhi) nunca cai e governará na sexta Raça. Quando vier o reinado do sétimo princípio, durará pouco tempo. Então, haverá uma raça divina: a Sétima. O Sétimo Princípio é o *Íntimo*.

“E a besta que era e já não é, é também o oitavo. É um dos sete e caminha para a perdição.”

A besta que era e já não é, é também o oitavo.
É a sombra dos Sete Sefirotés, é o Abismo.

“E os dez chifres que viste, são dez reis que ainda não receberam reino, mas receberão poder como reis, durante uma hora, com a besta.”

Os dez cornos da trágica roda subirão e descerão, girarão com a Roda da Compensação. Sobem do Abismo, impõem-se e mandam como dez reis, rodando para o Abismo quando a Roda de Nemésis completar a sua volta fatal.

“Estes (os dez chifres) têm um mesmo intento e darão a sua força e o seu poder à besta.”

“Eles combaterão contra o Cordeiro e o Cordeiro vencê-los-á, porque Ele é o Senhor dos senhores e o Rei dos reis e os que estão com Ele são os chamados, os escolhidos, os fiéis.”

“E o Anjo disse-me: As águas que viste, onde a meretriz está sentada, são os povos, as nações e as línguas.”

“E os dez chifres que viste na besta, estes aborrecerão a meretriz e torná-la-ão desolada e nua e comerão as suas carnes e queimá-la-ão com fogo.”

Ao girar fatalmente a Trágica Roda da Compensação, a Rameira ficará desolada e nua e os dez trágicos chifres comerão as suas carnes e queimá-la-ão com o fogo da fornicção nas trevas do Abismo.

“Porque Deus pôs nos seus corações o executarem o que lhes apraz e darem o seu reino à besta até que se cumpram as palavras de Deus.”

“E a mulher que viste é a grande cidade que reina sobre os reis da Terra.”

A Grande Cidade Trágica é a Babilónia a Grande, mãe de todas as fornicções e abominações da Terra. A perversa civilização moderna.

Ai daqueles que não escutem a palavra escrita neste livro!

Ai dos habitantes da Terra!

Ai! Ai daqueles que atraíçõem a Obra do Meu Pai!

A QUEDA DE BABILÓNIA

(Apoc. 18: 1-24) - "E depois disto, vi descer do céu outro Anjo que tinha um Grande poder e a Terra foi iluminada com a sua glória".

"E exclamou fortemente, dizendo: Caíste, caíste Babilónia, a grande (a perversa civilização desta raça) e tornaste-te habitação de demónios, guarida de todo o espírito imundo e albergue de toda a ave hedionda e abominável"; (aves do crime, abutres da guerra, aves de rapina e de ódio, etc.).

"Porque todas as nações beberam do vinho da sua furiosa fornicção e os reis da Terra (os potentados do mundo) fornicaram com ela e os mercadores da Terra tornaram-se ricos com o excesso das suas delícias."

"E ouvi outra voz do céu que dizia: Saí dela, povo meu (pessoas iniciadas nos mistérios crísticos) para não serdes participantes dos seus delitos e para não receberdes as suas pragas." (E os Justos serão, secretamente, retirados desta Grande Cidade e serão levados em naves interplanetárias antes do Grande Cataclismo. E perecerão os perversos habitantes da Terra).

"Porque os seus pecados chegaram até ao céu e o Senhor lembrou-se das suas iniquidades."

Os Justos viverão noutra Planeta, enquanto a Terra passa por uma grande Transformação geológica.

Mais tarde, eles regressarão a este Mundo para formar a Sexta Raça. E Babilónia, a grande, converter-se-á em cinzas e sangue.

"Retribui-lhe como ela mesma vos tratou e dai-lhe o dobro conforme as suas obras; na taça que ela vos deu a beber, dai-lhe a beber dobrado."

"Tanto quanto ela se glorificou e viveu em delícias, dai-lhe de tormento e pranto, porque diz no seu coração: estou sentada como rainha e não sou viuva e não verei pranto."

"Por isso, num dia virão as suas pragas: a morte, o pranto e a fome e será abrasada em fogo; porque é forte o Deus que a há-de julgar."

A Grande Rameira recolhe o fruto das suas más obras. O que semeia raios, colhe tempestades. Essa é a Lei.

A Grande Rameira colherá os frutos das suas maldades.

A Grande Rameira será abrasada pelo fogo da guerra atômica e com o fogo cósmico provocado pelo choque planetário, que converterá o mundo numa massa de fogo e vapor de água.

Tudo isto se cumprirá na Nova Era de Aquário.

Antes do cataclismo final vereis coisas espantosas. O Vaticano será destruído. As grandes cidades do mundo serão reduzidas a cinzas, sangue e ruínas. O dinheiro perderá o seu valor e os seres humanos matar-se-ão uns aos outros por um pedaço de pão. A Grande Babilónia reduzir-se-á a pó.

“E chorarão e lamentar-se-ão sobre ela, os reis da Terra que fornicaram com ela e viveram em delícias (os potentados de ouro e da prata, os senhores do petróleo e os abutres da guerra), quando virem o fumo do seu incêndio.”

“Estando longe (procurando fugir do desastre) com medo dos tormentos dela, dirão: ai, ai grande cidade, de Babilónia! Cidade forte! (A civilização moderna); num momento veio o teu Juízo!”

“E os negociantes da Terra chorarão e lamentar-se-ão sobre ela, porque ninguém comprará mais as suas mercadorias.”

“Mercadorias de ouro, de prata, de pedras preciosas, de pérolas, de linho fino, de púrpura e de seda, de escarlata e de madeira odorífera e de todos os vasos de marfim e todos os vasos de pedras preciosas, de bronze, de ferro e de mármore.”

“E cinamomo, essências, bálsamos e incenso, vinho, azeite e flor da farinha, trigo, animais de carga, ovelhas, cavalos, carroças, escravos e até almas humanas.” (Até com as almas dos homens fazem negócio, os mercadores da Terra).

“E os frutos desejados pela tua alma retirar-se-ão de ti, todas as coisas pingues e magníficas se perderão para ti e não mais se encontrarão.” (A guerra atômica acabará com tudo, enquanto não chega a catástrofe final).

“Os mercadores destas coisas, que enriqueceram, estarão longe dela (fugirão das cidades) com medo dos seus tormentos, chorando e lamentando-se.”

“E dirão: Ai, Ai daquela grande cidade (a civilização moderna) que estava vestida de linho fino e de púrpura e de escarlata e que se adornava de ouro e de pedras preciosas e de pérolas!”

“Como num momento foram reduzidas a nada tantas riquezas! E todos os comandantes e os pilotos e os marinheiros e quantos negociavam sobre o mar, ficarão ao longe”.

“E vendo o fumo do seu incêndio clamaram dizendo: que cidade houve, semelhante a esta grande cidade?”

“E lançarão pó sobre as suas cabeças e farão alaridos, chorando e lamentando-se dizendo: Ai!, Ai daquela grande cidade, de cujas riquezas enriqueceram todos os que tinham navios no mar! Numa hora foi arruinada.”

Numa hora (a hora do Karma e do castigo) foi arruinada.

“Exultai, oh Céu e vós santos Apóstolos e Profetas porque Deus, julgando-a, fez-vos Justiça.”

O Raio da Justiça Cósmica cairá sobre esta perversa civilização de vibrações e não haverá remédio.

“Então, um Anjo forte levantou uma pedra, a uma grande mó de moinho, a Pedra Filosofal e lançou-a ao mar (o sémen cristónico) dizendo: (a profecia selada). Com este ímpeto será demolida a grande cidade de Babilónia (a civilização moderna) e não será jamais encontrada!”

“E não se ouvirá mais em ti a voz dos tocadores de cítara, dos músicos, dos tocadores de flauta e de trombeta; e não se encontrará mais em ti artista algum, de qualquer arte; e não se tornará a ouvir em ti o ruído da mó.”

“E não luzirá mais em ti a luz da lâmpada; e não se ouvirá mais em ti a voz do esposo e da esposa. Os teus mercadores eram príncipes da Terra (os grandes senhores dos negócios) e, por causa dos teus encantamentos (feitiçarias), erraram todas as nações.”

Feitiçaria é o bezerro de ouro; Feitiçaria é a idolatria; Feitiçaria é o cepticismo do materialismo dialéctico; Feitiçaria é a exploração das almas; Feitiçaria é a magia negra, a bruxaria, etc.

Por tudo isto será destruída Babilónia, a grande, mãe de todas as fornicções e abominações da Terra.

“E nela foi encontrado o sangue dos Profetas, dos Santos e de todos os que foram mortos na Terra.”

